



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 06 DE TAGUATINGA



CEI 06
TAGUATINGA

PROJETO

POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2024 - 2028

**TEMA: “IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”**

Taguatinga/DF

2024

SUMÁRIO

1 - Identificação	5
1.1 - Dados da mantenedora	5
1.2 - Dados da Instituição	5
2 - Apresentação	8
3 - Histórico da Unidade Escolar	9
3.1 - Descrição Histórica	9
3.2 - Caracterização Física	12
4 - Diagnóstico da Realidade	13
4.1 - Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	15
5 - Função Social da Escola	16
6 - Missão da Unidade Escolar	18
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	18
8 - Metas da Unidade Escolar	19
9. Objetivos	20
9.1 - Objetivo Geral	20
9.2 - Objetivos Específicos	20
10 - Fundamentos Teóricos- Metodológicos	21
11 - Organização Curricular da Unidade Escolar	24
12 - Organização do Trabalho Pedagógico	28
12.1 - Organização dos Tempos e Espaços	29

12.2 - Relação Escola-Comunidade	30
13 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	31
13.1 - Programa Educação Com Movimento (PECM)	31
13.2 - Circuito de Ciências	31
13.3 - Convivência Escolar e Cultura de Paz	31
13.4 - Educação em Tempo Integral	32
13.5 - Plenarinha	33
13.6 - Projeto o Brincar	33
13.7 - Projeto Alimentação	34
14 - Projetos Específicos da Unidade Escolar	34
15 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	36
15.1 - Avaliação para as Aprendizagens	36
15.2 - Avaliação Institucional	39
15.3 - Conselho de Classe	41
16 - Papeis e Atuação	41
16.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	41
16.2 - Orientação Educacional (OE)	41
16.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	42
16.4 - Profissionais de Apoio Escolar, Monitor, Educador Social Voluntário ...	42
16.5 - Biblioteca Escolar	42
16.6 - Conselho Escolar	43

16.7 - Profissionais Readaptados	43
16.8 - Coordenação Pedagógica	43
16.8.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico	43
16.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	44
16.8.3 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	44
17 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	45
18. Referência Bibliográfica	48
19. APÊNDICES	
20.1 - Planos de Ação Específicos	50
20.1.1. - Gestão Pedagógica	51
20.1.2. - Gestão de Resultados Educacionais	51
20.1.3. - Gestão Participativa	53
20.1.4. - Gestão de Pessoas	54
20.1.5 - Gestão Financeira	55
20.1.6 - Gestão Administrativa	56
20.1.7. - Coordenação Pedagógica	57
20.1.8. - Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	63
20.1.9. - Conselho Escolar	67
20.1.10. - Orientação Educacional	69
20.1.11 - Atendimento Educacional Especializado AEE/Sala de Recursos	74
21. Projetos Específicos da Unidade Escolar	80

22. Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais	97
---	-----------

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 Dados da Mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga
Código da IE	53004302
Endereço completo	Quadra EQNL 17/19 Área Especial S/N, Taguatinga Norte. Brasília - DF.
CEP	72151-525
Telefone	3318-2695 / 3318-2694
E-mail	cei06taguatingadf@gmail.com
Data de criação da IE	através da Resolução nº 1899 de 01 de outubro de 1986.
Turno de funcionamento	7h30 às 17h30 – Período Integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil

Equipe Gestora	
Diretor	Eliane Almeida Soares
Vice-diretor	Raíssa Dantas da Silva Santos
Chefe de Secretaria	Leumane Fidelis de Souza Rabelo
Supervisora Pedagógica	Grazielle Campos Cajá
Supervisora Administrativa	Maria Altair Parente Lustosa

Coordenação Pedagógica	
Coordenador	Bruno Leonardo Ivo de Almeida
Coordenadora	Karina Nascimento da Silva
Coordenadora	Luana Soares Crisóstomo

Conselho Escolar	
Membro Nato	Eliane Almeida Soares
Presidente	Fabíola Brasil Batista Rodrigues Cavalcante
Vice-presidente	Karina Lorrane Barreiro da Silva
Segmento carreira magistério	Fabíola Brasil Batista Rodrigues Cavalcante
Segmento pais	Karina Lorrane Barreiro da Silva
Segmento carreira assistência	Maria Altair Parente Lustosa

Serviço de Orientação Educacional – SOE	
Orientadora educacional	Marizete Pereira do Nascimento

Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos	
Pedagoga	Maria Leila Leles Caixeta

Professores Regentes	
Professora Regente	Julliana Silva Oliveira
Professora Regente	Ivete Helena Nunes Rodrigues
Professora Regente	Isabel Cristina Gonçalves Rocha da Silva
Professora Regente	Cynthia Giselly Duarte Vieira
Professora Regente	Nayara Filgueira Lopes de Lima
Professora Regente	Gabriela Valério Seabra Sales
Professora Regente	Karine Stephanie Aguiar Vieira Fernandes
Professora Regente	Ana Carolina Araújo Rezende
Professora Regente	Kathleen Márcia Oliveira Silva
Professora Regente	Andrea Silva Barbosa
Professora Regente	Janaína Souza Victor
Professora Regente	Natália Cristina Lopes de Lima
Professora Regente	Ângela Silva Santos
Professora Regente	Christiana Almeida Soares
Professora Regente	Juliana Santos Simões
Professora Regente	Gabriela Galvão de Alsina Grau
Professora Regente	Jaciara Maria Fernandes
Professora Regente	Ana Paula Silva Azevedo
Professora Regente	Ananda Cristina Alves da Silva
Professora Regente	Tatiana Silva Oliveira
Professora Regente	Violeta Margarida Mota Oliveira
Professora Regente	Isabela Rabelo de Macedo

Professores Readaptados e/ou com Restrições	
Atividade desenvolvida	Nome
Biblioteca	Elaine Favorin
Biblioteca	Laudiceia Schneider Caterinck Pereira
Brinquedoteca	Maria das Dores Ferreira
Laboratório de Informática	Shirlei Aparecida Pereira
Psicomotricidade	Fabíola Brasil Batista Rodrigues
Apoio Pedagógico	Gisele Lopes de Brito

Monitores de Gestão Educacional	
Monitor	Joelson Francisco Silva
Monitor	Lorena de Sousa Redondo
Monitor	Márcia Maria Silva Gonçalves

Técnico em Políticas Públicas e Gestão Educacional	
Portaria	Jandira Prado de Azevedo Lima
Portaria	Catarina dos Santos Prado

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga representa a identidade da nossa Instituição e tem por objetivo nortear, guiar o trabalho pedagógico e administrativo, num esforço coletivo para atingir os objetivos e metas propostas, ofertando uma educação de qualidade onde haja o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cumprindo as funções preconizadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir.

O caráter coletivo presente no fazer e refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é o que torna o PPP eficiente. Para tanto, se faz necessário a participação de todos os segmentos (direção, coordenação, Serviço de Orientação Educacional, professores, crianças e pais) em seu processo de elaboração, implementação e acompanhamento.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade de Ensino se deu com a participação de toda comunidade escolar, conforme descrito:

- 1- Avaliação com pais e funcionários das ações pedagógicas (projetos e eventos) e administrativos.
- 2- Discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico com os servidores da escola, na Semana Pedagógica e nas Coordenações Coletivas.
- 3- Caracterização da comunidade escolar através de questionário aplicado aos pais/responsáveis no ato da matrícula (levantamento da etnia, formação acadêmica, nível socioeconômico, situação de moradia, profissão e base familiar).
- 4- Apreciação das informações coletadas junto à comunidade escolar para a compilação dos dados e elaboração do PPP.
- 5- Por serem crianças pequenas, a contribuição deu-se no processo de participação e avaliação dos projetos realizados na escola.

Compete ao Projeto Político-Pedagógico a operacionalização do planejamento escolar em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

1. 3.1 Descrição Histórica

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga, situado na EQNL 17/19 – Área Especial – Taguatinga Norte – DF, telefone (61) 3901 6692, atende em média 223 crianças.

Foi construída em 1986, inicialmente como Escola Classe 49 de Taguatinga, para atender a demanda criada pela remoção dos moradores da antiga invasão conhecida como “Chaparral”, para a atual “Nova QNL”, compreendida pelas quadras 14 e 30. Iniciou suas atividades ainda em 1986, sendo inaugurada oficialmente em 01 de outubro, tendo

como diretora a professora Simone, conforme Resolução nº1899, de 01 de outubro de 1986,

Ao longo da sua existência, essa escola passou por várias direções: Edir, Maria Teixeira (in memorian), Tereza, Clarice, Warly, Maria dos Remédios, Helaine, Cláudia, Karine, Sirlene, Maria dos Remédios e atualmente a Professora Eliane Almeida Soares.

Vale ressaltar que fatos importantes enriqueceram esta Instituição Educacional, como por exemplo, a criação do espaço na gestão da professora Warly para jogos educativos, a brinquedoteca, que foi revitalizada e reinaugurada em fevereiro de 2019. Como também o espaço reservado à leitura pela professora Maria Teixeira (in memorian), homenageada com seu nome na sala de leitura construída, em 2001 na gestão da professora Maria dos Remédios e revitalizada e reinaugurada em agosto de 2019 na gestão da diretora Eliane Almeida.

O destaque maior deve ser dado à equipe de docentes que sempre contribuiu para o crescimento desta Instituição Educacional, tendo papel imprescindível no processo ensino e aprendizagem.

Inicialmente a escola ofereceu apenas a educação básica de 1ª à 6ª série. No ano seguinte, 1987, foi implantado o pré-escolar, hoje denominado Educação Infantil: QMCM – Quanto Mais Cedo Melhor – 3º Período.

Em 1997, de acordo com os princípios e filosofia da Escola Candanga houve ampliação parcial da carga horária, em apenas 02(duas) turmas de reintegração, do Projeto CAA (Classe de Aceleração da Aprendizagem), que visa à aceleração das crianças com defasagem na idade/série.

Em 2000, houve a ampliação da carga horária, 5 horas/aula, sendo adotada a seriação como forma de agrupamento.

Em 2004 foi implantada a Classe de Aceleração da Alfabetização e aumentada à oferta da Educação Infantil, que passou a atender crianças de 04, 05 e 06 anos até o ano de 2005.

Em julho de 2007 as crianças e funcionários foram transferidos, provisoriamente, para a E.C. 40 de Taguatinga, pois o prédio foi demolido, sendo construído um novo.

Em 2009 a Instituição Educacional atendeu turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos até a 4ª série, Ensino Especial e o Projeto Acelera do Instituto Ayrton Senna.

No ano de 2010 atendemos as turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos - 1º Ano ao 5ª Ano e o Projeto Acelera do Instituto Ayrton Senna.

Nesse mesmo ano iniciou-se a Educação Integral, com o objetivo de ampliar as relações interpessoais entre as crianças numa aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social.

Em 2011 a Escola Classe 49 de Taguatinga foi convertida em Educação Infantil, atendendo turmas de 1º Período (4 anos) e 2º Período (5 anos).

Em 2012 continuamos com o atendimento a Educação Infantil, com cinco turmas de 1º período (4 anos) e seis turmas de 2º período (5 anos).

Em 2013 saiu a Portaria nº 77, de 10 de abril de 2013, que formalizou a transformação da Escola Classe 49 em Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga. A instituição passou também a atender como Escola Integral (PROEIT), oferecendo atendimento por um período de 10 horas diárias sem interrupções entre os turnos.

No início de 2020 o mundo foi surpreendido por uma pandemia que nos paralisou. O alto grau de contágio do vírus COVID – 19 fez com que o isolamento social fosse a arma mais poderosa para o combate ao vírus.

Iniciamos o ano letivo de forma presencial e após 20 dias letivos, nesse cenário, o Governador do Distrito Federal assinou o Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, que foi revogado pelo Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e as instituições educacionais precisaram fechar suas portas.

Escolas, professores, crianças e famílias tiveram que se adaptar a um novo modelo de ensino em meio às incertezas e fragilidades causadas pela pandemia. Sobre o novo método de ensino durante a pandemia no Distrito Federal, o Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil (2021, p.10) diz que:

“Quanto às ações pedagógicas, foi publicada a Portaria nº 129, de 29 de maio de 2020, que institui o Programa Escola em Casa DF. No que se refere a atuação remota do professor, foi instituída a Portaria nº 133, de 03 de junho de 2020, que dispõe sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas unidades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.”

Houve a retomada dos dias letivos não-presenciais em 13 de julho de 2020 e após muitos desafios e novos aprendizados, concluímos o ano letivo de 2020 no dia 28 de janeiro de 2021, como previa o Calendário Reorganizado da Secretaria de Educação.

Durante esse período, com o objetivo de garantir os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças, baseando-nos nos documentos norteadores disponíveis, oferecemos atividades pedagógicas diárias por meio da Plataforma digital Google e do material impresso para todas as crianças da escola. Atendemos as famílias via WhatsApp e proporcionamos um vínculo contínuo durante o ano supracitado.

Em 2021, iniciamos o ano letivo de forma remota, mais maduros e conscientes do trabalho a ser desenvolvido. Apesar do distanciamento social, sentimos as famílias mais próximas e envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

O 2º semestre letivo do Calendário Escolar 2021 inicia-se em 02 de agosto, onde o trabalho pedagógico presencial foi organizado em formato híbrido, de modo a evitar aglomerações nas unidades escolares e a garantir o distanciamento físico necessário dentro das salas de aula. Esta proposta de formato híbrido constituiu-se, portanto, por meio da alternância de grupos de crianças: em uma semana, metade das crianças de cada turma iria à escola presencialmente, enquanto os demais faziam atividades remotas - por meio do uso de tecnologia ou material impresso e/ou concreto; e, na semana seguinte, o mesmo processo ocorreria invertendo-se os grupos.

Já no mês de novembro do mesmo ano as atividades pedagógicas foram retomadas de forma 100% presencial, com exceção apenas das crianças que apresentassem laudo médico comprovando comorbidade poderiam permanecer na modalidade remota.

Em 2022, houve a retomada 100% presencial de forma obrigatória para toda a rede de ensino do DF. Atualmente o Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga atende cerca de 211 crianças distribuídas em 11 turmas, sendo cinco turmas de 1º período (4 anos) e seis turmas de 2º período (5 anos). Dessas turmas, 8 são inclusivas e 3 são regulares.

Atualmente em 2024, atendemos cerca de 244 crianças distribuídas em 11 turmas, sendo cinco turmas de 1º período (4 anos) atendendo 122 crianças e seis turmas de 2º período (5 anos) atendendo 122 crianças. Dessas turmas, 6 são inclusivas e 5 são regulares.

2. 3.2 Caracterização Física

O prédio reconstruído e inaugurado com a presença do Governador José Roberto Arruda no dia 11 de agosto de 2008, conta com a seguinte estrutura física: 11 salas de aula, 01 sala de psicomotricidade, 01 biblioteca, 01 brinquedoteca, 01 sala de informática, 01 sala de coordenação, 01 sala de professores, 01 sala de direção, 01 sala de secretaria, 01 sala de apoio administrativo, 01 almoxarifado, 01 sala de Orientação Educacional, 01 cozinha, 01 sala dos servidores, 01 copa, 05 banheiros para funcionários, 01 banheiro adaptado, 04 banheiros infantis, 02 parquinhos, 01 banco de areia, 01 espaço com grama sintética para aulas de educação física, 02 estacionamentos, 01 pátio coberto, 01 guarita com banheiro.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga atende cerca de 244 crianças distribuídas em onze turmas. As turmas estão agrupadas conforme preconiza a Escola Integral (10 horas diárias, sem interrupção entre os turnos), sendo cinco turmas de 1º Período da Educação Infantil e seis turmas de 2º período da Educação Infantil.

Turmas Período Integral	Tipo de turma	Modulação	Total de estudantes	Observação
1º Período A	II	17	20*	TEA
1º Período B	CC	28	28	-
1º Período C	II	17	18*	TEA
1º Período D	CC	28	28	-
1º Período E	CC	28	28	-
2º Período A	II	2 + 15**	17	TEA
2º Período B	II	2 + 15	17	TEA / DMU
2º Período C	II	2 + 15	17	DF/leve – DF/BV

2º Período D	II	2 + 13	15*	TEA / TEA
2º Período E	CC	28	28	
2º Período F	CC	28	28	
TOTAL:	244 estudantes			

Os critérios para classificação das crianças em 1º e 2º períodos é em conformidade com a Resolução 01/2010 CEB/SEDF que diz:

As crianças deverão estar com a idade completa de 04 anos para o 1º período e 05 anos para o 2º período até o dia 31/03 do ano letivo. A quantidade máxima de crianças por sala referente à modalidade de ensino: Educação Infantil 1º e 2º períodos, de acordo com a Estratégia de Matrícula das Escolas Públicas do Distrito Federal, item 3.5.1, de no mínimo 20 e máximo 24 crianças por sala, podendo acrescentar mais 10%, amparado pelo Art. 3º do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do DF, como também o Decreto nº 27.217, que regulamenta a Lei nº 1.426/1997 Art. 1º Inciso II, que dispõe sobre o limite máximo de crianças por sala de aula. Nesta Instituição Educacional a relação criança/m² em sala de aula é de: 01/1,91 m².

A escola conta com uma equipe de 58 servidores: equipe gestora (01 diretora, 01 vice-diretora, 01 chefe de secretaria, 01 supervisora administrativa e 01 supervisora pedagógica), 03 coordenadores, 01 orientadora educacional, 01 professora na sala de recursos, 22 professores sendo: 17 contratos temporários e 05 efetivos, 05 Readaptados, 01 em restrição, 03 monitores, 06 Vigias, 02 auxiliares de limpeza realocadas na portaria, 03 merendeiros da G&E e 06 auxiliares de conservação e limpeza da Real.

No que se refere aos professores readaptados e com restrição, a escola tem a professora Gisele que está como Apoio Pedagógico, a professora Shirlei que realiza o projeto Informática, a professora Maria das Dores na Brinquedoteca; as professoras Elaine e Laudicéia que desenvolvem o projeto na Biblioteca e a professora Fabíola desenvolvendo o projeto na Psicomotricidade. (vide projetos em anexo).

A escola também conta com o auxílio de 12 educadores sociais voluntários que desenvolvem as atividades extracurriculares e complementam as atividades diárias da

Escola Integral e no Ensino Especial, onde apoiam as crianças no exercício das atividades diárias no que se refere à alimentação, locomoção e higienização.

Os profissionais que atuam nesta Instituição trabalham de maneira integrada, visando o pleno desenvolvimento do educando e os projetos são desenvolvidos com a participação de todos os segmentos. Os professores possuem formação acadêmica em nível superior e especialização, estão sempre participando de cursos que fazem parte das estratégias de formação continuada da Secretaria de Educação e ainda formações promovidas pela própria escola.

3. 4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

O CEI 06 de Taguatinga é uma escola de localização privilegiada, com a presença de casas, edifícios, comércio, shopping, feiras em suas imediações e que infelizmente não consegue atender a todos os pais/responsáveis que gostariam de matricular seus filhos, uma vez que somos a única escola de educação infantil em tempo integral em Taguatinga e que sempre apresenta uma grande procura por parte da comunidade.

Para conhecermos as características sociais, econômicas e culturais da Comunidade Escolar do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga aplicamos um questionário com 10 perguntas. A partir deste instrumento de pesquisa pudemos organizar os dados colhidos e que contribuíram para nos ajudar a entender o diagnóstico de nossa realidade escolar.

A partir de levantamento realizado pela escola em formulário específico, no qual foram coletadas 140 respostas, apresentamos os dados a seguir.

Essa pesquisa revelou que a maior parte dos respondentes se consideram pardos (48,9%), sendo que 34,5% consideram-se brancos, 12,9% pretos, 2,9% amarelos e 0,7% indígena. As famílias são compostas em média de 3 a 6 integrantes, onde 47,5% residem na QNL, 14,4% na M Norte, 10,8% na QNJ, 6,5% responderam que residem na Ceilândia, 1,4% na Samambaia e os demais em Águas Lindas e arredores.

A maior parte dos responsáveis possui bom nível de escolaridade que oscilam entre o ensino médio completo (35,3%), superior completo (25,2%) ou superior incompleto (19,4%); a renda familiar da maior parte dos respondentes é de até 2 salários mínimos (de até R\$ 2.824,00) e a maioria reside em casas/ apartamentos alugados. Em

relação ao fator religião, predominam católicos e evangélicos. Dos respondentes, 48,2% são casados, 36% mãe/pai solo e 15,8% divorciados.

Uma das maiores fragilidades que se apresenta na escola de tempo integral é a falta de professor substituto para cobrir ausências como LTS de até 5 dias, abonos e TRE. Entre outras vulnerabilidades que enfrentamos, uma delas é a falta de educadores sociais e/ou monitores suficientes para auxiliarem no trabalho pedagógico com as crianças nas turmas, uma vez que a cada ano na estratégia de matrículas mais crianças são alocadas nas turmas.

Só um professor bem preparado, amparado pelo ambiente de trabalho e dedicado, sustenta a qualidade de seu trabalho durante o tempo de duração de sua vida profissional.

Considera-se, ainda, que a escola deve ajudar as crianças a começar a desenvolver um pensamento claro, criativo, sociável, solidário, com responsabilidade sócio – ambiental e com vontade de atuar no mundo. Assim, esta instituição educativa busca amparar as nossas crianças garantindo seus direitos, para que eles se tornem cidadãos críticos, autônomos e participativos, a fim de construir uma sociedade mais ética.

O CEI 06 participou do SAEB realizado em 2023 no método de amostragem. A direção e duas professoras regentes responderam questionário eletrônico que envolvem questões de oferta, infraestrutura e gestão.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga adota os princípios da Educação Integral do Currículo em Movimento:

- Integralidade – Promover a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas;
- Transversalidade – Ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, numa concepção interdisciplinar de conhecimento;
- Diálogo Escola e Comunidade – Transformação da escola num espaço comunitário, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

- Territorialidade – Romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem;
- Trabalho em Rede – Criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, onde todos trabalhem em conjunto, trocando experiências e informações.

E os princípios recomendados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a seguir especificados:

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Os princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais;
- Os princípios políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, tem a primazia dos momentos livres para brincar, estabelecer elos afetivos, indispensáveis na reestruturação de personalidade sadia e feliz. Daí a adesão aos princípios do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, explicitados a seguir:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas.
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Nessa linha de pensamento, educar uma criança de 0 a 5 anos, significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras de aprendizagens, orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relações interpessoais, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e

confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos da realidade social e cultural.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Desenvolver integralmente o educando de forma harmoniosa, dentro de valores morais, éticos, políticos, estéticos e todas as dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva, promovendo assim um ensino aprendizagem de forma prazerosa e lúdica. Ao mesmo tempo, resgatar e valorizar os conhecimentos que as crianças trazem de casa, respeitando suas diferenças, particularidades e singularidades.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei Nº 9394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é um marco importante na história da educação brasileira e em seu artigo 3º, a LDB estabelece princípios orientadores fundamentais, como a gestão democrática, a igualdade de oportunidades para acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, a gratuidade do ensino público, a valorização dos profissionais da educação e o respeito à diversidade humana, linguística e cultural, além da garantia de um padrão de qualidade.

Este Projeto Político-Pedagógico tem como missão nortear o processo educativo que influencia decisivamente o ensino-aprendizagem da criança pequena enquanto SER único através da interação de seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Levando-se em conta a realidade educacional em que estamos inseridos, elaboramos o Projeto Político-Pedagógico em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica que afirma o desenvolvimento integral da criança até 5 anos, em seus aspectos físico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios, códigos

de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

- **Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.
- **Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Princípios estéticos** – referem – se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- ✓ Avaliar 100% das Ações e projetos desenvolvidos no ano anterior e planejar as ações para o ano seguinte;
- ✓ Incluir 100% das crianças matriculadas nas atividades propostas, participando ativamente do processo educativo;
- ✓ Garantir a aprendizagem de todos as crianças, inclusive daqueles com maiores dificuldades;
- ✓ Aprimorar a capacidade de expressão e argumentação das crianças;
- ✓ Acompanhar a frequência de 100% das crianças visando diminuir em 20% as faltas não justificadas;
- ✓ Realizar semestralmente reunião com os pais/responsáveis para avaliar os resultados educacionais obtidos.
- ✓ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.
- ✓ Envolver a comunidade, com vistas a uma participação ativa.
- ✓ Viabilizar que 100% dos funcionários sintam-se acolhidos em seu ambiente de trabalho;

- ✓ Sensibilizar 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos da escola.
- ✓ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e conforme a legislação.
- ✓ Cumprimento do prazo definido pela SEEDF, na entrega das prestações de contas;
- ✓ Aquisição de bens, serviços e manutenções de acordo com a ata de prioridades
- ✓ Com a utilização de 100% dos recursos recebidos (PDAF e PDDE) adquirir materiais pedagógico / administrativo e fazer manutenções no prédio da escola.

9. OBJETIVOS

4. 9.1 Objetivo Geral

- Possibilitar na Educação Infantil a construção da identidade, da autonomia, do protagonismo infantil e a ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, respeitando a criança como um ser ativo, social, integral e em constante desenvolvimento, adotando como eixos integrados do Currículo da Educação Infantil. Educar e cuidar, brincar e interagir.

5. 9.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar o desenvolvimento e a aprendizagem, garantindo a educabilidade, o direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar e respeito à dignidade humana em direito de aprender e expressar-se e de ser diferente, diariamente.
- Estimular a participação ativa de todos os segmentos da escola no acompanhamento da educação, promovendo ações que levem ao cumprimento das metas do PNE/PDE;
- Promover a melhoria qualitativa e quantitativa da educação, visando o acesso, a permanência e o êxito dos educandos através da implementação da Educação Integral, diariamente.
- Aperfeiçoar os esforços da coletividade para a garantia da eficiência, eficácia e relevância do plano de trabalho e do Projeto Político-Pedagógico;

- Garantir a autonomia da escola, no que lhe couber pela legislação vigente, na gestão pedagógica, administrativa e financeira, por meio do Conselho Escolar, de caráter deliberativo através de reuniões mensais.
- Compreender os condicionamentos políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração e a participação da comunidade escolar, construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca, diariamente.
- Reconhecer a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na escola, criando mecanismos que favoreçam o seu desenvolvimento e à melhoria da aprendizagem, com ênfase no acesso, na permanência e no sucesso do aluno através de estudos nas coordenações coletivas realizadas semanalmente.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico e os indicadores de aprendizagem bimestralmente através do conselho de classe.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional.

Segundo a Pedagogia Histórico-Crítica o sujeito forma-se nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, ressaltando a importância do sujeito na construção da história.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Lev Vygotsky (1896-1934) é o principal representante da teoria socio-interacionista, ou sócio histórico, ou ainda, sociocultural (MEC, 2005, p.24). Nessa concepção, o homem não está pronto ao nascer, mas constroi o conhecimento a partir das relações sociais que estabelece com o mundo exterior e com outros indivíduos. Essas relações são mediadas por sistemas simbólicos, em que a linguagem ocupa

posição central, além de possibilitar o intercâmbio entre os sujeitos promovendo ainda a abstração e a generalização do pensamento.

Ele atribui à linguagem além da função comunicativa, a responsabilidade pela constituição do pensamento e da consciência, a organização e o planejamento da ação, a regulação do comportamento e a aquisição das funções superiores do sujeito (memória, atenção e vontade).

Vygotsky (apud SOUZA, 2001) defende que o pensamento da criança pequena inicialmente evolui sem a linguagem. Entretanto, a função social da fala aparece já nos primeiros meses: a criança, por meio de variados sons, tenta atrair a atenção do adulto. Aproximadamente aos dois anos, a criança possui um pensamento pré-linguístico e uma linguagem pré-intelectual que se encontram e se unem, ocasionando um novo tipo de organização de pensamento e da linguagem, iniciando o processo de construção do pensamento verbal e a fala racional. Posto isso, a criança utiliza a fala para nomear objetos e pessoas, começando a servir ao intelecto e os pensamentos começam a ser verbalizados.

Para este autor, o desenvolvimento não ocorre em estágios, é visto como realização coletiva, pois é na interação social, entre o indivíduo e o contexto sócio-histórico em que está inserida, que a criança desenvolve todo o conjunto de funções psicológicas superiores. Nesse sentido, Vygotsky para explicar a relação entre o desenvolvimento e aprendizagem apresenta o conceito de “Zona de Desenvolvimento Proximal” (ZDP) que é constituído de dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial.

Desenvolvimento real refere-se às etapas já alcançadas e conquistadas pela criança em determinado momento de sua vida, caracterizado pelo que ela consegue realizar de forma independente, sem auxílio de adultos ou de crianças mais experientes.

O estudo desses conceitos apresentados será considerado nas práticas pedagógicas do professor, uma vez que ao planejar suas atividades será necessário levar em consideração a fase de desenvolvimento em que a criança se encontra para propor situações desafiadoras, compatíveis com sua fase de desenvolvimento, visando promover a integração entre os aspectos físicos, cognitivos e sociais da criança considerando-se um ser complexo, indivisível e sujeito de direitos.

Na Educação Infantil, a ludicidade contribui com o processo de construção e o desenvolvimento pessoal, social e cultural para promover a comunicação, a expressão e a construção do conhecimento.

A ludicidade é um espaço interativo de ações coordenadas em que as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade.

Segundo Feijó (1992, p. 61), “O lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana” e como tal, é a ação que possibilita o desenvolvimento de vários aspectos na criança, como: autonomia, cooperação, criatividade, assimilação, curiosidade, emoção, socialização, respeito, etc.

Cabe ressaltar a importância deste como facilitador da aprendizagem, pois propicia a criança se desenvolver, vivenciar papéis sociais, encontrar limites, experimentar novas habilidades e formar um novo conceito de si mesma, de forma prazerosa. Para entender o universo da ludicidade é fundamental compreender que ele abrange os jogos, os brinquedos e as brincadeiras.

Por meio do jogo, as crianças aprendem brincando, esta é uma característica universal e deve ser mediada pelo professor. Os jogos como atividades lúdicas, servem de recursos de autodesenvolvimento.

O brinquedo, conforme ressaltado por Kishimoto (2001, p. 21), é compreendido como um “objeto suporte da brincadeira”. Ressalte-se que os brinquedos são objetos mediadores (Fonseca, 2005), pois possibilitam modificações internas e externas essenciais para o desenvolvimento infantil, por meio da fantasia, da imaginação e da realização de desejos impossíveis de serem concretizados na prática, “com o brinquedo a criança transcende-se, potencializando a sua Zona de desenvolvimento Proximal” (VYGOTSKY apud FONSECA, 2005, p.585).

A criança, por meio das brincadeiras expressa seus desejos, fantasias, vontades e conflitos. Assimila e recria a experiência sociocultural dos adultos, interagindo com o universo deles. Posto isso, a criança vai diferenciar o seu mundo interior (fantasias, desejo e imaginação) do seu exterior, que é a realidade por todos compartilhada.

É importante que o professor crie espaços, disponibilize materiais, observe as formas de aprender e pensar das crianças, seus interesses e sua sociabilidade, aproveitando desses momentos para compartilhar das brincadeiras na intenção de oportunizar a ampliação do conhecimento de mundo.

Nesse sentido, a educação em tempo integral está respaldada legalmente pela Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e tem

como objetivo possibilitar às crianças o desenvolvimento em todos os aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros.

Devido a complexidade de nossa escola que possui educação em tempo integral, faz-se necessário o fortalecimento e valorização da organização e da execução do trabalho pedagógico.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga, em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), vem assumir um grande desafio, que é o de conceber a criança como sujeito de direitos e necessidades: social, histórico, ativo, participativo, produtor de cultura e influenciada por ela. Para garantir que a criança seja contemplada em sua integralidade, a SEEDF adota como eixo integrador a junção de elementos basilares do trabalho educativo: Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir, os quais norteiam o trabalho realizado por esta Unidade Escolar, juntamente com os eixos gerais: Educação Para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Cidadania.

O modelo pedagógico adotado por esta Instituição Educacional visa o desenvolvimento integral e a construção da autonomia infantil, por esta razão optou-se trabalhar o Currículo por meio de projetos interdisciplinares, pois possibilitam aos professores e às crianças um papel ativo na construção do planejamento e do Projeto Político-Pedagógico. O tema gerador deste documento é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” que será trabalhado o ano inteiro com culminância da Plenarilha Distrital em Agosto e na Plenarilha Regional em Setembro.

Ao se estruturar o Currículo em Linguagens e Eixos Transversais, considera-se e respeita-se a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento, exigindo posturas pedagógicas que não limitem suas oportunidades de descobertas, que permitam conhecê-la verdadeiramente para proporcionar-lhe experiências de vida ricas e desafiadoras; e que favoreçam realizações pela própria criança.

A ação pedagógica deve estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres das crianças, bem como aos professores e comunidade escolar.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil o Currículo busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Para tanto esta Proposta adota a estrutura curricular baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que integra a série de documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto.

Sendo assim, este documento vem reafirmar a LDB, nos seus artigos 29, 30 e 31, onde a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, não mais numa perspectiva exclusivamente assistencialista, mas também em caráter educativo, que tem por finalidade o “desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (art. 29).

Por entender que a realidade precisa ser observada, analisada, comparada e reinserida no todo, tendo em vista o processo, as contradições e as aproximações sucessivas, o planejamento da escola contempla, assim, desde os critérios de organização das crianças nas turmas, a definição de objetivos por Período (4 e 5 anos), bem como o planejamento do tempo, espaços e materiais considerados nas diferentes atividades e seus modos de organização: atividades em sala de aula, brincadeiras livres, hora do lanche, atividades extraclases, atividades permanentes, atividades de sistematização, projetos, etc.

Se entendermos que o currículo escolar é construção da identidade do estudante e espaço de conflitos dos interesses da sociedade, o planejamento precisa ser

compreendido como processo coletivo e como ferramenta de diálogo em que se considere a participação também das crianças no trabalho a ser constituído, bem como na comunidade escolar.

Outro aspecto é o fato das pessoas aprenderem de formas diferentes, porque têm tempos diferentes de aprendizagem. Variar, então, a forma de organizar o trabalho e seu tempo didático pode criar oportunidades diferenciadas para cada estudante, o que pode representar um ganho significativo na direção de formação de todos, sem excluir nenhum estudante.

Entendemos que a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve ser orientada pelo princípio básico de procurar proporcionar à criança o desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir as suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e possam ser negociadas com outras pessoas, sejam eles adultos ou crianças. Obviamente, esta construção não se esgota no período de 0 a 5 anos de idade, devido às próprias características do desenvolvimento infantil. Mas tal construção necessita ser iniciada na Educação Infantil.

Para que a criança possa alcançar estes objetivos, o modelo pedagógico deve proporcionar-lhe situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências, fazer escolhas, tomar decisões, conquistas e descobertas. Vale ressaltar que não se trata de um trabalho espontaneísta, onde o adulto não organiza objetivamente as atividades oferecidas às crianças, assumindo um papel de mero espectador, que observa e espera o desenvolvimento dos pequeninos.

Trata-se de uma organização do trabalho pedagógico em que o adulto/educador e as crianças têm ambos, papéis ativos. Cabe ao educador pesquisar e conhecer o desenvolvimento infantil a fim de poder organizar atividades onde a criança possa experimentar situações as mais diversas, que possam lhe proporcionar.

A ação pedagógica irá estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

O professor, em seu planejamento, deve propor atividades lúdicas desafiadoras, momentos em que as crianças participem de jogos de regras, auxiliando-as na resolução de conflitos cognitivos e pessoais. É necessário valorizar também as atividades espontâneas, pois elas contribuem para o desenvolvimento da criança.

O lúdico é caracterizado pela alegria, pela espontaneidade, pela liberdade, pela autorrealização. Proporcionar a brincadeira na Educação Infantil é a garantia de uma possibilidade de educação da criança em uma perspectiva criadora, inclusiva e consciente.

Nessa perspectiva, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na Educação Infantil, faz-se necessário a compreensão do conceito de letramento. Não como um conceito relacionado somente à alfabetização, mas sim como aplicação de conhecimentos matemáticos, científicos, literários, históricos, dentre outros, nas práticas sociais.

É importante ressaltar que o letramento também se faz presente nos brinquedos e brincadeiras do cotidiano da Educação Infantil, que como prática motora, social, cognitiva e cultural, contribui também para desenvolvimento de outras habilidades: atenção, percepção de socialização, entre outras (LEITE, 2001).

Assim, para atuar na Educação Infantil, é relevante que o profissional tenha conhecimentos acerca do letramento e do desenvolvimento da criança, contemplando os aspectos cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e motores. Além de ser mediador entre o conhecimento e o sujeito que aprende, deve estabelecer relações de troca de conhecimentos com ele, e propor tarefas desafiadoras às crianças de acordo com a etapa de desenvolvimento em que se encontram, estimulando-as a pensar de forma criativa e autônoma.

Nesse contexto, o trabalho na Educação Infantil deve estar pautado em atitudes como afeto, segurança, interação, estimulação, brincadeira, respeito à diversidade, dentre outros, integrados à perspectiva do cuidar e educar.

Levando em consideração todos os aspectos citados, as atividades desenvolvidas são cuidadosamente planejadas e distribuídas igualmente durante a semana. Além das atividades pedagógicas com os professores regentes, as crianças participam de atividades na Brinquedoteca, Biblioteca, Sala de Informática e Psicomotricidade, atividades estas, ministradas por professores readaptados com o acompanhamento do professor regente.

Durante o ano, realizaremos os seguintes projetos: Semana Pedagógica; Brinquedoteca; Informática; Biblioteca; Psicomotricidade; Recreio Dirigido; Momento cívico; Coordenação especial na semana dos professores; Coordenação com os dois professores regentes; Plenarinho da Educação Infantil; Projeto alimentação: "Mais do

que cuidar: Educar, Brincar e Interagir”; “O brincar como direito dos bebês e das crianças”; “Identidade do meu Brasil”; “Convivência Escolar e Cultura de Paz”; Programa Eleitor do Futuro - Inclusão Social desde a Infância (TRE-DF); Bazar Escolar; Formatura do 2º Período; Passeios (Circo no Teatro, Cinema, Fazendinha e Teatro); Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva às crianças com Necessidades Educacionais Especiais. E também, contemplando a inserção da comunidade em eventos pontuais, tais como Festa Junina, Semana da Educação Infantil, Festa da Família e Festa da Criança.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O presente Projeto Político-Pedagógico considera o aluno como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade de conhecimento na sua complexidade, prática e teórica, que modifica o que sabe constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produto de cultura.

Nesta proposta ficam incluídos os conteúdos referentes à Cultura Afro-Brasileira e Africana, Lei nº 10.639/03.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa, é imprescindível que a Instituição Educacional proporcione momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou jogo proporciona benefícios indiscutíveis para o desenvolvimento, a construção da autonomia e o crescimento da criança. Por seu intermédio, a criança explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, e aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

A escola é um ambiente farto em interações, que acolhe as particularidades de cada indivíduo, promove o reconhecimento das diversidades, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a construção da identidade. Cabe ao professor, por exemplo, chamar cada criança pelo seu nome, identificar as pastas com nome ou desenho, bem como a organização de ambientes em cantos de atividades, favorecendo assim o exercício de escolha, de forma que cada um defina onde, quando e com quem brincar.

A Instituição Educacional é ainda um espaço propício para este desenvolvimento, onde o contato com o conhecimento a cultura é feito em potencial, propiciando avanços

no desenvolvimento da criança. Conhecer as características de cada idade permite a ele dimensionar e adequar o trabalho pedagógico para as necessidades e habilidades a serem desenvolvidas em cada fase.

Essa Proposta parte do princípio que a criança é um sujeito histórico, pertencente a uma organização social, provida de cultura que a influencia e por ela é influenciada. Sua construção de conhecimento se dá nas interações que estabelece com as pessoas a sua volta, fazendo uso do brincar como forma de expressão e manifestação de anseios e desejos.

A Instituição de Educação Infantil deve ser um espaço acessível, de forma a promover uma convivência harmoniosa, respeitando as diversidades étnico-raciais, culturais, de gênero, de classe, em que as diferenças não se tornem um fator de desigualdade, cumprindo seu papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, onde as crianças terão acesso a: manifestações artísticas (como festas e apresentações); participação em eventos sócio-comunitários; Visitas/excursões e palestras; Brincadeiras dirigidas, entre outros.

Além disso, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, o Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga também segue as orientações do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças” e inclui em sua rotina as interações e brincadeiras, atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam aprender e se desenvolver por meio do brincar.

6. 12.1 Organização dos Tempos e Espaços

A fim de possibilitar às crianças um ambiente onde elas possam pesquisar e expressar os temas que desejam descobrir, o educador deve, desde o início do ano letivo, organizar o espaço pedagógico proporcionando diversas experiências às crianças. Afinal, os temas não surgirão apenas da “espontaneidade” das crianças, mas de sua interação com um meio rico e estimulante. Denominamos esta organização do espaço pedagógico de rotina. Ela deve oferecer às crianças momentos onde elas possam desenvolver as atividades sugeridas a seguir: hora da rodinha, hora da atividade, hora da história, hora da higiene, hora do lanche, hora do parque/atividades físicas, hora das artes, atividades extraclasse e hora do descanso.

A proposta do tempo integral é de ampliar suas possibilidades de aprendizagens significativas, por meio do enriquecimento das atividades pedagógicas que proporcionam ao aluno a vivência em grupo. Dessa maneira, a rotina pedagógica do tempo integral, no ensino presencial, no Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga constitui-se de: acolhida; café da manhã; rodinha; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; lanche; recreio; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; almoço; período destinado ao descanso; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; recreio; lanche; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos e saída.

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário, a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária do Projeto Político-Pedagógico da instituição de Educação Infantil.

7. 12.2 Relação Escola-Comunidade

O CEI 06 de Taguatinga acredita que construir uma relação positiva com a população do entorno também é importante para o desenvolvimento da escola infantil e das crianças. Portanto, a unidade escolar mantém boa relação com a comunidade que é participativa e contribui de forma positiva em diferentes momentos do cotidiano da escola o que assegura uma convivência harmoniosa e produtiva.

Esta instituição escolar propõe o diálogo aberto com os pais, em momentos individuais ou em reuniões coletivas como instrumento de escuta, além dos canais de comunicação como e-mail, grupo de WhatsApp, ligações telefônicas e a agenda escolar.

O principal meio de parceria com as famílias é a reunião de pais, que é realizada bimestralmente e proporciona o fortalecimento da relação escola x comunidade, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem.

No Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga também incluímos a comunidade nas exposições, festas (junina e da família), avaliação institucional, conselho escolar entre outros eventos.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

8. 13.1 Programa Educação Com Movimento (PECM)

O PECM tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais das crianças, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Entretanto, até o presente momento, a escola está sem o Professor de Educação Física.

9. 13.2 Circuito de Ciências

A Secretaria de Educação do Distrito Federal promove o Circuito anualmente desde 2013 e tem o objetivo de instituir a cultura científica nas unidades escolares por meio do desenvolvimento de atividades que contemplem o letramento científico e os processos investigativos.

Em 2024 o 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF, terá como tema deste ano: “Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. Dividida em três etapas, local, regional e distrital, a exposição dos projetos acontece durante todo o ano. O CEI 06 promoverá a etapa local no dia da Reunião de Pais do 2º Bimestre, onde serão expostos os trabalhos e produções das crianças.

10. 13.3 Convivência Escolar e Cultura de Paz

Desenvolver a promoção da cultura de paz e da não-violência na escola é uma proposta fundamental desta Instituição. Essa atitude transforma a educação, pois a construção de uma sociedade sem violência, que se baseia nos princípios da paz e busca resolver conflitos por meio do diálogo e da colaboração, é essencial.

Compreende-se que estimular no contexto escolar a Cultura de Paz e de convivências respeitadas possibilita que as aprendizagens se desenvolvam de forma saudável e que as crianças se tornem bons cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres.

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga em conformidade com o “Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz”, tem como objetivos:

- Resgatar valores de convivência e promover a formação de um indivíduo respeitador das diferenças entre pessoas;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz;
- Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência.

Como culminância desse projeto, promoveremos o “Dia da Paz” a fim de mobilizar toda a comunidade escolar despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

13.4 Educação em Tempo Integral

O CEI 06 faz parte do Programa de Educação Integral (PROEITI) da SEEDF e oferece Educação Integral de 10 horas para todos as crianças matriculadas. Nessa proposta cada turma é regida por dois professores generalistas – 40h.

Sobre a Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2018, p.45) diz que:

Os períodos destinados às atividades diárias realizadas sob a responsabilidade do professor podem e devem ocorrer em sala de aula e/ou em outros espaços: brinquedoteca, biblioteca, pátio, parque, laboratório de informática, laboratórios científicos, auditórios, ambientes externos, quadras poliesportivas. Para que se cumpra seu papel com excelência, será necessário oferecer aulas criativas e atrativas, inclusive no modo da disposição das carteiras ou mesmo na exploração de espaços fora da escola, dando ao estudante oportunidades de constituir experiências ricas e significativas. Assim sendo, para ofertar espaços educativos diferenciados, a escola pode buscar parcerias em seu entorno, perante as famílias, os vizinhos e toda a comunidade, bem como reinventar seus próprios espaços. (SEDF, 2018, p.45)

13.5 Plenarinha

A Plenarilha da Educação Infantil do DF é uma iniciativa da SEEDF que busca a participação das crianças no Projeto Político Pedagógico e promove uma cultura participativa, onde as crianças se sentem valorizadas e respeitadas, reconhecendo sua capacidade de contribuir para uma educação de qualidade.

A 11ª edição do Caderno Guia para a Plenarilha 2023/2024 tem como tema "Identidade e diversidade na educação infantil: Eu sou assim e você, como é?" e propõe o fortalecimento da construção da identidade ampliando conceitos sobre sua identidade, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, características, valores da sociedade a qual ele está inserido.

Em 2023 o CEI 06 ressaltou a construção da identidade com as crianças, a fim de proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade. Já em 2024 a proposta é oferecer meios de conhecimento das diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro.

O CEI 06 promoverá a culminância local onde serão expostos os trabalhos e produções das crianças e, posteriormente, participaremos também da etapa regional.

13.6 Projeto o Brincar

O Caderno Guia "O Brincar como Direito dos bebês e das crianças" apresenta uma base teórico-prática e fundamentos que auxiliam como orientação e suporte para a realização do projeto.

Brincar é indispensável à saúde física, emocional e intelectual da criança, dessa forma, as ações do projeto no CEI 06 são realizadas na perspectiva do protagonismo infantil e de sua livre expressão e propõe às nossas crianças o gosto pela arte do brincar, pois esta faz parte do dia-a-dia dos mesmos.

No CEI 06 além de incluir as brincadeiras na rotina das crianças, teremos também um planejamento diferenciado para a Semana Distrital do Brincar, com o objetivo de inserir novas práticas pedagógicas e lúdicas resgatando a importância do brincar na Educação Infantil.

13.7 Projeto Alimentação

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), propõe reflexões sobre a alimentação saudável e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

O CEI 06 de Taguatinga desenvolve o projeto "Cozinha Experimental" por meio de ações voltadas à educação alimentar, como a inclusão de conteúdos sobre alimentação saudável nas atividades pedagógicas, a realização de informativos para pais e responsáveis, além da disponibilização de refeições balanceadas e nutritivas no ambiente escolar.

Tem-se como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável desde a infância, buscando desenvolver hábitos alimentares adequados e promover o bem-estar dos nossos alunos.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Desenvolvemos o nosso trabalho por meio de Projetos, garantindo a construção do conhecimento de forma lúdica, autônoma, significativa e contextualizada, visando o desenvolvimento global da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar/ brincar e interagir (vide apêndices).

PROJETO	DESCRIÇÃO
"Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?"	Projeto alinhado com a Plenarinha da Educação Infantil que visa valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias.
Cultura do meu Brasil	Projeto interdisciplinar que visa a valorização da história e da cultura dos principais povos que formaram o povo brasileiro.
Semana do Brincar: Resgatando Brincadeiras Antigas	Projeto de resgate das brincadeiras antigas que propõe reforçar a importância do brincar.

Paz é a gente que faz	Projeto alinhado ao caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura da Paz” que tem como objetivo evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz na comunidade escolar.
Cozinha Experimental	Projeto que estimula o aprendizado por meio da culinária. Traz conteúdos de maneira lúdica, permitindo o desenvolvimento contínuo de criatividade culinária, trabalho em equipe, noções de proporções (peso e volume), segurança, higiene alimentar e nutrição.
Momento Cívico	Projeto que visa resgatar o amor e o respeito pelos símbolos nacionais.
Coordenação Especial na Semana dos Professores	Tem como objetivo resgatar a valorização dos profissionais da educação.
Passeio ao Circo	Os passeios escolares tem como foco desenvolver nos estudantes habilidades importantes para a sua formação integral.
Passeio ao Cinema	
Passeio à Fazendinha	
Passeio ao Teatro	
Festa Junina	Visa a preservação de tradições populares, além de ser um espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas.
Formatura / Festa de Encerramento do 2º Período	Projeto que ressalta a importância da compreensão do encerramento de um ciclo, evidenciando a progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, como propõe o Currículo em Movimento.
Festa da Criança	Visa proporcionar às crianças um dia de diversão, ludicidade, lazer e interação entre os pares.

Festa da Família	Tem como objetivo incluir e valorizar as famílias, demonstrando a importância deste núcleo.
Bazar Escolar	Projeto que pretende arrecadar fundos para a manutenção das melhorias estruturais e pedagógicas na Instituição Educacional.
Projeto Transição 1º Ano	Promove a transição de um ciclo para o outro de forma tranquila e sem prejuízos à aprendizagem.
Brinquedoteca	Visa o estímulo e manifestação de potencialidades e necessidades lúdicas.
Laboratório de Informática	Proporciona às crianças acesso a recursos tecnológicos, vislumbrando o conhecimento de forma mais criativa, interdisciplinar e motivadora.
Biblioteca	Projeto que fortalece as práticas de incentivo à leitura e desperta a imaginação e a criatividade, levando as crianças ao universo de contos, poemas, histórias e muito mais.
Psicomotricidade	Visa alcançar o progresso psicomotor por meio de brincadeiras e atividades relacionadas.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

11. 15.1 Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e a ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, refere-se à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: “(...) a avaliação far-se-á mediante o

acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação nessa etapa deve ser formativa e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças. No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir o acompanhamento de suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil:

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças. (SEDF, 2018, p. 54)

A avaliação formativa não tem como pressuposto a punição ou premiação. Ela prevê que as crianças possuam ritmos e processos de aprendizagem diferentes.

Observação, portfólio, gráfico do grafismo, relatórios de avaliação, todas essas nomenclaturas se referem à organização de uma coletânea de registros sobre aprendizagem do aluno que ajuda o professor, as próprias crianças e as famílias a terem uma visão evolutiva do processo.

É importante que a cada dia, seja feito pelo menos um registro, pois isso possibilita ao professor e ao aluno um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens. Essa forma de registrar diariamente a caminhada do aluno tem o objetivo de mostrar a importância de cada aula, de cada passo, como uma situação de aprendizagem.

A organização de um Portfólio torna-se significativo pelas intenções de quem o organiza. Não há sentido em coletar trabalhos das crianças para mostrá-los aos pais/responsáveis somente como instrumento burocrático. Ele precisa constituir-se em um conjunto de dados que expresse avanços, mudanças conceituais, novos jeitos de pensar e de fazer, alusivos à progressão do estudante.

São muitas as alternativas possíveis para acompanhar a progressão da criança, relacionando-a em diferentes aspectos de sua realidade física e social, resgatando as

raízes culturais de seu meio e de outros. Fica o desafio e o comprometimento de construirmos conhecimento que efetivamente ajudem as crianças da Educação Infantil a avançarem um pouco mais em relação ao ponto em que se encontram, ou seja, utilizar a avaliação na Educação Infantil para promovê-los e não para classificá-los.

Nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil, a avaliação é citada como parte das Propostas Pedagógicas, onde devem ser explicitadas as concepções, as diretrizes referentes à metodologia do trabalho pedagógico, “[...] prevendo a avaliação como parte do trabalho pedagógico, que envolve toda a comunidade escolar” (Brasil, 2006, p.18). Portanto, os processos de formação devem contribuir não somente para a aquisição de conhecimentos sobre a infância e as atividades pedagógicas, mas também para o desenvolvimento da sensibilidade do educador e do compromisso com a transformação da realidade educacional.

Avaliar todos as crianças de uma única forma pode comprometer significativamente o desenvolvimento dos pequenos. Cabe ao educador, um olhar atento e reflexivo sobre o desenvolvimento de cada uma de suas crianças, percebendo cada criança na sua individualidade, com suas limitações e suas habilidades, dando ênfase a suas qualidades e ao seu crescimento durante o decorrer do ano.

A nossa Instituição Educacional se propõe a avaliar, de forma a entender que a prática avaliativa compreende, entre outros aspectos pedagógicos, trabalhar todas as dimensões do ser humano (emocional, corpórea, política e ética), associadas ao prazer pela descoberta da construção de significados com o mundo, utilizando os seguintes instrumentos de avaliação:

- **Portfólio:** é uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção à carga de afetos inerente à situação de aprendizagem.
- **Adequação Curricular:** é uma ferramenta que contribui para a aprendizagem das crianças com necessidades educacionais especiais e/ou para os demais que necessitem de ações e estratégias de ensino individualizadas.
- **Relatório:** é um instrumento utilizado pelos professores para registrar o desenvolvimento das crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito relacional e de grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho.

- **Álbum do Grafismo:** Mensalmente o aluno irá representar, por meio do grafismo (desenho), uma história ouvida para que o professor acompanhe o avanço do desenho durante o ano.
- **Processo de avaliação da Instituição Educacional, com vistas à melhoria da educação:** Adotamos uma proposta de avaliação em que não apenas a criança é avaliada, mas todo o trabalho pedagógico oferecido a ela também, repensando e modificando sempre que necessário. Não é uma avaliação final pontual, retratando um único momento da criança. Mas uma avaliação processual que, entretanto, é registrada periodicamente.

15.2 Avaliação Institucional

Com o objetivo de refletir sobre aspectos relevantes e significativos tais como o Projeto Político-Pedagógico, a administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais, utilizamos um questionário estruturado com perguntas fechadas e algumas abertas, que serão preenchidos pelos funcionários da escola e os pais/responsáveis pelas crianças. As respostas serão tabuladas e avaliados os pontos a serem corrigidos/modificados. A Avaliação Institucional é um processo pelo qual a equipe administrativa/pedagógica, professores, crianças e comunidade discutem e avaliam a sua escola com vistas a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de intervenção e melhorias para o aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade do ensino.

Para a realização da Avaliação Institucional a escola deve seguir algumas etapas que consistem em: mobilizar a comunidade escolar para que todos participem do processo, fazer um diagnóstico dos aspectos a serem avaliados, aplicar a avaliação (coleta, análise de dados) e reavaliação (ações a serem desenvolvidas).

A sensibilização da comunidade escolar tem por finalidade buscar o envolvimento e a participação dos membros da escola no processo de avaliação, mediante a conscientização e a mobilização das ações e resultados.

A Avaliação Institucional deverá possibilitar ao máximo as interações entre equipes, atores e setores (pedagógicos e administrativos) para que reflitam sobre seus modos de atuação e os resultados de suas atividades em busca da melhoria da escola como um todo.

Segue a descrição de como se dará o processo, que tem por finalidade avaliar os elementos determinantes da qualidade da oferta de serviços e do sucesso escolar das crianças, além de verificar se as funções e prioridades determinadas estão sendo executadas, tendo como referencial básico o Projeto Político-Pedagógico.

A realização da Avaliação Institucional segue o calendário da Secretaria de Educação. Neste momento reúne-se direção, coordenadores, professores, e auxiliares de educação para a avaliação dos aspectos pedagógicos, administrativos e demais serviços presentes na instituição.

Nos aspectos pedagógicos serão avaliados os projetos, as formas de avaliação, o envolvimento dos professores para colocar em prática o PPP, a coordenação como espaço de formação continuada, entre outros.

Nos aspectos administrativos a participação e envolvimento da direção para a efetivação da gestão democrática. E ainda será feita a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela secretaria, auxiliares, serviço de orientação educacional, enfim, de todos os envolvidos no processo.

Quanto à avaliação dos pais a respeito da instituição, esta será obtida por meio de um questionário onde é possível avaliar todos os aspectos citados acima.

Com o resultado da avaliação, os dados serão tabulados e transformados em gráficos, os gráficos serão apresentados nas coordenações para análise e definições das ações a serem desenvolvidas com o objetivo de sanar os pontos considerados falhos.

A comunidade também será informada a tabulação das respostas e quais atitudes serão tomadas para sanar os aspectos citados por eles como falhos.

Todo processo de avaliação coletivo é trabalhoso, conflituoso e exige tempo, disposição e muita reflexão. Porém, ao mesmo tempo, ele proporciona resultados bastante significativos para toda a escola, crianças e a comunidade.

A escola que passa por um processo avaliativo sério e participativo descobre sua identidade e acompanha a sua dinâmica. Muita coisa aprende-se com esse processo. Mas o que fica de mais importante é a vivência de uma caminhada reflexiva, democrática e formativa.

12. 15.3 Conselho de Classe

O conselho de classe tem como objetivo principal avaliar constantemente o processo de ensino e aprendizagem, considerando a aprendizagem das crianças; a atuação dos docentes e avaliação das estratégias de ensino utilizadas.

Realizado uma vez a cada bimestre, permite a troca de ideias e experiências entre os membros da equipe. Participam do Conselho de Classe, a direção, os coordenadores, a orientadora educacional, a professora da sala de recursos e os professores, o registro da reunião é feito em ata e as decisões e encaminhamentos de cada turma preenchidos em formulário próprio.

16. PAPEIS E ATUAÇÃO

16.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O SEAA é um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e pedagogia. O Serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas com ênfase nas ações que visam qualificar os processos educativos ofertados com vistas ao sucesso escolar de todas as crianças. Entretanto, até o presente momento, a escola está sem os profissionais Pedagogo e Psicólogo.

16.2 Orientação Educacional (OE)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) planeja, coordena, implementa e avalia o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para o estudante, professores, família, de forma a complementar a ação educativa e as relações humanas que os cercam. Atualmente, conta-se com uma orientadora educacional.

16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. No momento contamos com uma professora especialista.

16.4 Profissionais de Apoio Escolar, Monitor, Educador Social Voluntário

A escola conta com o auxílio de 03 monitores e 18 Educadores Sociais Voluntários – ESV, que atuam nas turmas que têm ENEE. Entretanto, por ser uma escola em tempo integral, a necessidade atual do CEI 06 é de 06 monitores e 24 ESV.

Os educadores sociais voluntários desenvolvem atividades, conforme a portaria que regulamenta sua atuação (Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024), auxiliando nas atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, auxiliando as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais como refeições; uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; para se vestirem e se calçarem; atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

Os monitores de gestão educacional realizam atendimento às crianças com necessidades educacionais especiais e suas funções são executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais, durante 6 (seis) horas diárias e com jornada de trabalho de 30 (trinta) horas semanais.

16.5 Biblioteca Escolar

As bibliotecas escolares são espaços de aprendizagens, que promovem a informação, a leitura, a pesquisa, a curiosidade, a fruição de ideias, a criatividade, aspectos estes fundamentais para a construção de competências significativas para o crescimento pessoal, social e cultural das crianças.

A “Biblioteca Maria Teixeira” é um ambiente aconchegante e com uma boa variedade de livros. As professoras readaptadas, acompanhadas das professoras

regentes da turma, recebem as crianças semanalmente e utilizam o espaço para contar histórias planejadas junto com a coordenação pedagógica.

16.6 Conselho Escolar

A duração do mandato é de 4 anos, os membros foram escolhidos por eleição em 2023. O Conselho Escolar atual é representado por:

Membro Nato – Eliane Almeida Soares; Carreira do Magistério Público: Fabíola Brasil Batista Rodrigues Cavalcante (Presidente); Segmento Pais: Karina Lorrane Barreiro da Silva (Vice-Presidente); Carreira Assistência à Educação – Maria Altair Parente Lustosa (Conselheira).

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral:

Os conselhos escolares são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras. " (SEDF, 2018, p.67)

16.7 Profissionais Readaptados

Atualmente o Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga, conta com o apoio de profissionais readaptados e/ou restrição que auxiliam na execução dos projetos, atuando na biblioteca, brinquedoteca, sala de informática, apoio pedagógico e psicomotricidade. Somente com a participação desses servidores é possível a realização dos projetos descritos (vide projetos específicos nos anexos).

13. 16.8 Coordenação Pedagógica

16.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

No Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga, os coordenadores estimulam, orientam e acompanham as atividades didático-pedagógicas, assim como o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF. Além disso, auxiliam na abertura e fechamento dos turnos e, quando necessário e/ou devido à ausência do professor regente, os coordenadores entram em sala de aula para dar continuidade às atividades planejadas para o dia.

14. 16.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de grande importância na consolidação do processo educativo, sendo espaço-tempo para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas. A carga horária do professor é de 40h semanais que são distribuídas em 25h de regência de classe e 15h em coordenação pedagógica.

O trabalho educativo nesta instituição é realizado com planejamento bimestral, sendo que semanalmente nas coordenações de terças-feiras e quintas-feiras e segundas-feiras e sextas-feiras (individualmente), ocorre o planejamento setorizado e a produção de materiais, com o acompanhamento, a orientação e o suporte dos coordenadores pedagógicos locais e direção. Já às quartas-feiras, realiza-se as coordenações coletivas, espaço direcionado para avaliação e estudo/formação, onde são abordados temas relacionados ao desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola, para que a organização da aula seja estruturada de forma alicerçada. As reuniões são registradas em ata.

16.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Com o intuito de promover a valorização dos profissionais desta instituição escolar, considera-se essencial estimular a formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na unidade escolar por meio de ações pedagógicas que favoreçam o seu desenvolvimento. Portanto, durante o ano são realizadas formações com convidados especiais, além de coordenações pedagógicas de interação e estudo.

Nesse contexto, realiza-se também encontros para socialização como: comemoração dos aniversariantes do semestre, semana de coordenação especial do dia dos professores, dia das mães, dia dos pais, páscoa, natal, entre outros.

17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

17.1. Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem das

crianças, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola. É importante registrar que participam do planejamento pedagógico, coletivamente, as equipes docentes, os coordenadores e equipe gestora.

17.2. Gestão de Resultados Educacionais

A gestão dos resultados educacionais visa contribuir no aprimoramento de ações que possam identificar a qualidade das condições e do trabalho realizado na escola.

17.3. Gestão Participativa

As Instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extraescolar. Nossa escola conta com as seguintes Instituições Escolares: Caixa Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM), Conselho Escolar, PDAF e PDDE.

Os foros representativos da comunidade escolar são o Caixa Escolar do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga e o Conselho Escolar da mesma.

17.4. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas abrange processos e práticas visando ao envolvimento e ao compromisso do corpo docente e demais profissionais. O objetivo é integrar os diversos segmentos da escola; o desenvolvimento profissional contínuo; a melhoria do clima organizacional e a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

17.5. Gestão Financeira

A gestão financeira da escola é realizada segundo orientações próprias da Secretaria de Educação. A Unidade Executora faz a discussão, aprovação de suas atas e divulgação de outras documentações financeiras e gastos realizados pela Assembleia Geral.

A prestação de contas das diferentes verbas recebidas encontra-se à disposição da comunidade escolar para apreciação, conhecimento e fiscalização.

17.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa envolve os processos de gestão de materiais, estrutura física, patrimônio, matrículas, entre outros, e é conduzida pela equipe gestora da escola, nos termos da Lei de Gestão Democrática do Distrito Federal.

18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1. Avaliação Coletiva

A avaliação deste PPP será processual, ao longo de 2024, por meio de reuniões, dias letivos temáticos e da avaliação institucional, com o objetivo de propiciar a formação integral das crianças e assegurar o acesso, a permanência, sucesso no processo ensino e aprendizagem e reorientação e replanejamento das ações e atividades.

Faz parte do processo de avaliação do PPP:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo;
- Suprimir, acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com êxito as metas sugeridas.

O caráter coletivo presente no fazer e refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é que o tornará eficiente.

18.2. Periodicidade

O processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico do CEI 06 de Taguatinga iniciou durante a semana pedagógica, com a análise do PPP 2023 e outros encontros ocorreram com o corpo docente com vistas à discussão e aprovação das ações escolares.

Salientamos que o PPP está em constante avaliação e acompanhamento nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe, e em outros momentos específicos definidos pela UE.

18.3. Procedimentos/ Instrumentos

A coleta de dados e opiniões, entre os pais/responsáveis, crianças, professores e demais profissionais da escola para subsidiar o desenvolvimento do PPP se dá por meio de formulários/pesquisas que realizamos como a avaliação diagnóstica, avaliação institucional e avaliação pedagógica.

Outras reuniões ocorrem, sempre que necessário, com os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente e equipe técnico- administrativo), com vistas à discussão e aprovação das ações escolares.

18.4. Registros

O registro do processo de acompanhamento do PPP se dá por meio de questionários e atas após cada encontro e envio de formulários.

19. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ABRAMOVICH, Fanny. O professor não duvida! São Paulo: Gente 1998.
- BATISTA, Rosa. A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017

- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2009/2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2.ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. **Caderno Guia da XI/XII Plenarilha da Educação Infantil: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”** Brasília: SEEDF, 2023/2024.
- DISTRITO FEDERAL. **O Brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília: SEEDF, 2021.
- DISTRITO FEDERAL. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Brasília: SEEDF, 2021.
- DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador: Convivência escolar e cultura de paz**. Brasília: SEEDF, 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação – PDE**. 2015-2024.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação do Pensar ao agir em avaliação**. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e o seu mundo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.
- CONSTANCE, Kamii e Rheta Devries. **Piaget, para a educação Pré-Escola**. Ed. Artes Médicas, 1992.
- PIAGET, Jean. **Aprendizagem e conhecimento**. In: Piaget, J., Gréco, P. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. Título original: Apprentissage et connaissance, 1959.
- PIAGET, Jean & INHELDER, B. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1986. Título original: La Psychologie de l'enfant, 1966.
- RAMOZZI-CHIAROTTINO, Zélia. **Os estágios do desenvolvimento da inteligência**. Coleção Memória da Pedagogia. Viver Mente & Cérebro. Edição Especial nº 1, p.16/19, 2006.
- SOUZA, Solange Jobim e. **Infância e Linguagem: Baktin, Vygotsky e Benjamin**. 6ª edição. São Paulo: Papyrus, 2001.
- FEIJÒ, O. G. **Corpo e Movimento: Uma psicologia para o esporte**. Rio de Janeiro: Shape. Editora, 1992.
- KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5ª edição. São Paulo: Cortes, 2001.

20. APÊNDICES

20.1.PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

20.1.1. Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">● Promover, de maneira interdisciplinar e contextualizada, o envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias, contemplando os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) por meio de brincadeiras e demais atividades, a fim de ampliar o acesso à cultura oral e escrita. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Colaborar para o protagonismo e o desenvolvimento infantil;● Garantir que as crianças brinquem cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos e com diferentes materiais, ampliando seu acesso à cultura oral e escrita;● Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brincar como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;● Integrar a família no processo de aprendizagem e desenvolvimento.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Inclusão de 100% das crianças matriculadas nas atividades propostas, participando ativamente do processo educativo;● Garantir a aprendizagem de todas as crianças, inclusive daqueles com maiores dificuldades;● Desenvolver o prazer pela literatura;● Aprimorar a capacidade de expressão e argumentação das crianças;

	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade, com vistas a uma participação ativa.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento no decorrer do ano do Projeto “Identidade e diversidade na educação infantil: Sou assim e você, como é?” • Planejamento semanal de atividades lúdicas, interdisciplinares e contextualizadas a serem aplicadas em sala de aula; • Favorecer a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • Meta 4.2 – ODS: Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo.

20.1.2. Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar a frequência das crianças garantindo o acompanhamento do ensino;
------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola comunidade.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir em 20% as faltas das crianças; • Realizar semestralmente reunião com os pais/responsáveis para avaliar os resultados educacionais obtidos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar registros de faltas e após 5 faltas a secretaria entra em contato com a família. Caso as faltas injustificadas continuem a escola aciona o conselho tutelar; • Aplicação de questionários avaliando os espaços e profissionais e tempo; • Realizar reunião para avaliação do PPP.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • Meta 4.2 – ODS: Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental. • Meta 1.7 – ODS: Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Através do acompanhamento sistemático do controle de frequência registrado no diário de classe.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, coordenação, professores, pais/responsáveis e secretário escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo.

20.1.3. Gestão Participativa

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar; ● Criar mecanismo de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola x comunidade.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Convocando as Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; ● Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola; ● Viabilizando o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ● Meta 1.7 – ODS: Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e supervisão por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar, Conselho e Caixa Escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o ano letivo.

20.1.4. Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Que 100% dos funcionários sintam-se acolhidos em seu ambiente de trabalho; ● Sensibilização de 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizações de reuniões com a participação de todos os funcionários para colocá-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância, direitos e deveres para o bom andamento das atividades pedagógicas; ● Encontros semestrais para socialização: comemoração dos aniversariantes.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ● Meta 1.7 – ODS: Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Através da participação dos funcionários nas atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o ano letivo.

20.1.5. Gestão Financeira

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola;
------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar contas junto aos órgãos e fórum competentes do uso dos recursos recebidos.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e da legislação. ● Cumprimento do prazo definido pela SEEDF, na entrega das prestações de contas; ● Aquisição de bens, serviços e manutenções de acordo com a ata de prioridades.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Convocação das Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; ● Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ● Meta 1.17 (PDE) – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Aprovação das contas pelos membros do Conselho escolar, pelos órgãos competentes do GDF e pela comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Direção, Conselho Escolar, Caixa Escolar e comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o ano letivo.

20.1.6. Gestão Administrativa

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar ações para manutenção da estrutura física e patrimonial da Instituição.
------------------	---

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Com a utilização de 100% dos recursos recebidos (PDAF e PDDE) adquirir materiais pedagógico / administrativo e fazer manutenções no prédio da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Levantamento das necessidades com a comunidade escolar. ● Promoção de eventos com fins lucrativos: Festa Junina, Rifas, Bingos e Bazar. ● Aplicação dos recursos recebidos (PDAF e PDDE) na manutenção do prédio escolar e em aquisição de materiais pedagógicos e administrativos.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ● Meta 1.17 (PDE) – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária. ● Meta 1.7 – ODS: Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Por meio de reuniões com a Comunidade Escolar para verificação de resultados. ● Durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o ano letivo.

20.1.7. Coordenação Pedagógica

METAS

- Divulgar o trabalho da Coordenação Pedagógica, bem como, suas atribuições.
- Participar da elaboração e implementação do PPP na unidade escolar.
- Auxiliar os docentes no planejamento pedagógico de atividades.
- Intermediar as orientações e informações repassadas pela Coordenação Regional de Ensino.
- Orientar os professores na prática da educação inclusiva.
- Participar de ações que

promovam as diversidades junto à comunidade escolar.

- Divulgar e promover a formação continuada dos professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Participar, orientar e coordenar a participação docente nas fases de reconstrução, execução, implementação e de avaliação do PPP.</p>	<p>Reunião com a comunidade escolar para leitura e discussão do PPP.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Meta 1 – PDE: Universalizar, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária.</p> <p>Estratégia 2.14 – PDE: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho</p>	<p>Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e Orientação educacional.</p>	<p>1º Bimestre</p>

			pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do currículo com estudos nas coletivas. • Auxílio ao professor na organização do planejamento bimestral e semanal. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Meta 4.2 – ODS: Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.
Assegurar o fluxo de informações entre CRET, direção e professores.	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em ata das coletivas. • Divulgação dos cursos, palestras, oficinas, nas coletivas e também no grupo de whatsapp da escola. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Estratégia 1.13 – PDE: Garantir, por meio da execução, o acompanhamento pedagógico e financeiro das instituições conveniadas que ofertam a educação infantil.	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo
Facilitar e promover a formação continuada dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso dos docentes a cursos de formação continuada oferecida pela 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Estratégia 1.8 – PDE: Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a	Convidados – palestrantes; Equipe Diretiva e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo

	<p>SEEDF e outras Instituições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos docentes oportunidades de estudo dentro e fora da escola. 		<p>integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.</p>		
<p>Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do PPP e demais documentos que norteiam o trabalho pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação com os professores recém-chegados à escola, informando-os sobre a proposta pedagógica da escola e outros documentos pertinentes à Educação Infantil. 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Estratégia 2.14 – PDE: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
<p>Promover, orientar, estimular a participação dos professores na Plenarinha da Educação Infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Guia da Plenarinha. • Levantamento de ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema. • Apresentação das atividades 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Meta 4.2 – ODS: Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam</p>	<p>Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e professores.</p>	<p>Desenvolvimento: Durante o ano letivo. Plenarinha Local, Regional e Distrital</p>

	<p>desenvolvidas às famílias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação no Lançamento da Plenarinha 		preparados para o ensino fundamental.		
<p>Receber orientações e informes; Compartilhar anseios e projetos; Tirar dúvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em todas as reuniões promovidas pela CRET e DIINF. 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Estratégia 2.45 – PDE: Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias, fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal.</p>	<p>Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
<p>Estimular, planejar e acompanhar as ações educativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação, auxílio e acompanhamento do planejamento dos professores. 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Estratégia 2.45 – PDE: Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias, fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal.</p>	<p>Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestão de filmes, vídeos para apreciação 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e</p>	<p>Estratégia 1.29 – PDE Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de</p>	<p>Equipe diretiva e</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

tecnológicos no âmbito da Instituição Educacional.	em estudos e para utilização em sala de aula.	Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor	Coordenação Pedagógica.	
Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de momentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola – andamentos de projetos, atuação da coordenação pedagógica. ● Fomento, acompanhamento e aplicação de avaliações diagnósticas e processuais. ● Divulgação, orientação e acompanhamento 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Meta 7 - PDE: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Equipe Diretiva, Coordenação Pedagógica e professores.	Durante o ano letivo nas coordenações coletivas.

	o dos conselhos de classe.				
--	----------------------------	--	--	--	--

20.1.8. Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar atendimento às crianças portadoras de necessidades educacionais especiais. ● Auxiliar as crianças nas atividades diárias pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar sob a orientação do professor regente ou da direção da unidade escolar. ● Auxiliar nas atividades de Educação em

Tempo Integral na Educação Infantil,

- Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais
- Incentivar as crianças com necessidades educacionais especiais a terem mais autonomia nas atividades do dia a dia, respeitando suas limitações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
------------------------------	----------------------------	--	--	---------------------------------	-------------------

<p>Estimular as crianças portadoras de necessidades educacionais especiais para uma vida mais independente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as crianças. ● Acompanhar e observar as crianças com deficiência em sala de aula e demais espaços escolares para conhecê-las, auxiliando e realizando trocas com as professoras. 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Estratégia 4.18 – PDE: Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p>	<p>Monitores e educadores Sociais Voluntários</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Cooperar com os professores nas atividades pedagógicas e recreativas diárias.</p>	<p>Executar adaptações e adequações curriculares que sejam significativas para a criança.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Meta 4.5 – ODS: Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de</p>	<p>Monitores e educadores Sociais Voluntários</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

			vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade.		
Conhecer sobre as deficiências e transtornos das crianças atendidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de Estudo de Caso. • Participar de formações oferecidas pela escola e pela SEEDF. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Monitores e educadores Sociais Voluntários	Durante todo o ano letivo

20.1.9. Conselho Escolar

METAS

- Participar da construção do PPP.
- Participar da elaboração do calendário anual da unidade escolar tendo como base o calendário da SEEDF.
- Fiscalizar a gestão escolar.
- Participar, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico.
- Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
Participar nas fases de reconstrução, execução, implementação e de avaliação do PPP.	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação na reunião com a comunidade escolar para leitura e discussão do PPP. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	<p>Meta 1 – PDE: Universalizar, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária.</p> <p>Estratégia 2.14 – PDE: Reorganizar, por meio de amplo debate com os</p>	Membros do Conselho escolar, Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e Orientação educacional e professores regentes	1º Bimestre

			profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
Participar das reuniões coletivas de debate e decisão de aprovação de parâmetro do calendário escolar e de projetos da escola.	Participação na reunião com os demais membros do conselho, equipe diretiva, orientação educacional e professores regentes para debater o parâmetro de mobilidade do calendário aprovado pela SEEDF.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Meta 19 – PDE Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.	Membros do Conselho escolar, Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e Orientação educacional e professores regentes	1º Bimestre
Acompanhar as ações educativas implementadas pela gestão educacional.	Orientação, auxílio e acompanhamento do planejamento dos professores.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Estratégia 2.45 – PDE: Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias, fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal.	Membros do Conselho escolar, Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica	Durante todo o ano letivo
Participar da avaliação institucional.	Responder questionário com avaliação institucional e autoavaliação.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia 1.7 – PDE: Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros	Membros do Conselho escolar, Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e Orientação	Semestralmente

			nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade.	educacional e professores regentes	
--	--	--	--	------------------------------------	--

20.1.10. Orientação Educacional

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: MARIZETE PEREIRA DO NASCIMENTO

Matrícula: 33.864-8

METAS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar o trabalho da Orientação Educacional, quanto as suas atribuições. ● Fazer com que a comunidade se sinta pertencente e acolhida. ● Acompanhar o desenvolvimento integral do estudante e analisar os fatores que interferem no processo ensino aprendizagem. ● Sensibilizar/conscientizar a comunidade escolar para a prática da educação inclusiva. ● Participar de ações que promovam as diversidades junto à comunidade escolar. ● Promover ações para a construção da comunicação não violenta entre todos envolvidos no processo educativo. ● Participar de ações que visa a prevenção a exploração e/ou abuso sexual da criança. ● Participar de ações que visem a promoção da transição escolar de maneira leve e fluida para o educando. 	

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXOS DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade				

Ensino/ Aprendizagem	X	X	X	Organização e estruturação da Orientação Educacional, organização de materiais, dos formulários e dos arquivos de cada turma.	Implantaçã o da Orientação Educaciona l	Nas primeiras semanas do ano letivo.	Ao final das primeiras semanas.
				Mapeamento institucional da escola.	Ação Institucional	1º Bimestre	Ao final do 1º Bimestre.
				Apresentação da Orientação Educacional para os pais durante a primeira reunião dos pais.	Ação junto à família	1º Bimestre	Ao final da reunião.
				Apresentação de atuação da Orientação Educacional para os professores em coordenação pedagógica coletiva.	Ação junto aos professores	1º Bimestre	Ao final da reunião.
				Participação das coordenações pedagógicas coletivas.	Ação junto aos professores	Toda quarta-feira	Ao final da reunião.

				Participação nos Conselhos de Classe.	Ação junto aos professores	1º, 2º, 3º e 4º bimestre	Ao final da reunião.
				Atendimento dos professores sobre demandas e devolutivas de atendimentos dos pais e crianças.	Ação junto aos professores	Sempre que necessário	Ao final de cada ação.
				Atendimento individual dos pais.	Ação junto à família	Sempre que necessário	Ao final de cada atendimento.
Integração Família/Escola	X	X	X	Atendimento aos professores sobre os encaminhamentos das crianças para especialistas.	Ação junto aos professores	Sempre que necessário	Ao final de cada atendimento.
				Atendimento individual as famílias para falar sobre o desenvolvimento do estudante.	Ação juntos à família Ação junto às crianças	Sempre que necessário	Ao final de cada atendimento.
Inclusão/	X	X		Contaço de história: Meu amigo faz iii – Autismo Música: normal é ser diferente	Ação junto às crianças e professores	Abril	Ao final de cada atendimento.

Diversidade				Estudo de Caso dos ANEEs nos Conselhos de Classe.	Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto à sala de recursos	1º, 2º, 3º e 4º bimestre	Ao final de cada bimestre.
				Teatro de fantoche: Menina bonita do laço de fita.	Ação junto às crianças e professores	Maio	Ao final de cada atendimento.
Competências Socioemocionais	X	X		Apresentação de vídeos e músicas: “as mãos não são para bater” (comunicação não violenta).	Ação junto às crianças e professores	Março	Ao final de cada atendimento.
				Apresentação no Power Point “Se liga no toque” e “Pare”. (Prevenção a exploração e/ou abuso sexual da criança).	Ação junto às crianças e professores	Junho	Ao final de cada atendimento.
	X		X	Participação no planejamento e/ou desenvolvimento de reunião com professores da Creche Casa do Caminho para	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família	Agosto a novembro	Ao final do projeto.

Transição				planejamento de ações que possam contribuir para melhor integração das crianças ao CEI 06.	Ação junto às crianças		
				Participação no planejamento e/ou desenvolvimento de reunião com professores a EC 46 para planejamento de ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas advindos da transição de crianças da Educação Infantil para Ensino Fundamental (1º Ano).	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto às crianças	Agosto a novembro	Ao final do projeto.

20.1.11. Atendimento Educacional Especializado AEE/Sala de Recursos

Professora Sala de Recursos Generalista: Maria Leila Leles Caixeta

Matrícula: 177.424-7

O atendimento educacional especializado (AEE) é um atendimento pedagógico destinado à crianças com

Apresentação

deficiência (visual, auditiva, física, intelectual ou múltiplas) ou Transtorno do Espectro Autista. É realizado nas salas de recursos, sendo conduzido por um professor, de forma complementar ou suplementar ao trabalho desenvolvido em Classe Comum Inclusiva ou Classe de Integração Inversa, sendo proibido a substituição da Classe Regular por este serviço.

De acordo com a Orientação Pedagógica do Ensino Especial da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a organização funcional das salas de recursos obedece a dois modelos básicos: salas de recursos generalistas e salas de recursos específicas. Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, crianças com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista. Os tipos de salas de recursos específicas são três: sala de recursos para deficientes auditivos, sala de recursos para deficientes visuais e para crianças com altas habilidades/superdotação.

A Sala de Recursos do CEI 06 de Taguatinga é do tipo Generalista, regida pela professora Maria Leila Leles Caixeta dos Santos, e atende hoje 12 (doze) crianças, sendo que: 9 (nove) delas são crianças com transtorno do espectro autista, 1 (uma) deficiente física, 1 (uma) possui síndrome de down e 1 (uma) síndrome de Cri du Chat. Destas crianças, 5 (cinco) frequentam o 1º Período da Educação Infantil e 7 (sete) o 2º Período.

Para atender aos objetivos do AEE, o professor da Sala de Recursos executará ações voltadas para as famílias e comunidade escolar, professores e atendimentos diretos às crianças com deficiência. As suas atribuições são:

- Promover as condições de inclusão das crianças público alvo da Sala de Recursos em todas as atividades da escola;
- Promover o envolvimento e participação da família no processo educacional da criança;
- Prover informações à comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão escolar;
- Atuar nas atividades de complementação curricular específica que constituem o Atendimento Educacional Especializado;
- Interagir, de forma colaborativa, com o professor da Classe Comum Inclusiva para definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso da criança com deficiência ao currículo e sua interação no grupo;
- Auxiliar na elaboração de material didático/pedagógico que possa ser utilizado pela criança nas Classes Comuns Inclusivas;

Por ser uma escola que oferta a Educação em Tempo Integral, e atendendo às orientações da Estratégia de Matrícula 2024, e as crianças permanecerem na escola por 10 horas ininterruptas, elas são atendidas individualmente ou em dupla, no horário de aula, três vezes por semana, em horários previamente combinados

	<p>com as professoras regentes, desde que não atrapalhem as atividades que serão executadas em Sala de Aula. Serão realizados atendimentos em três dias no turno matutino (terça-feira, quarta-feira e quinta-feira) e em três dias no turno vespertino (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira).</p> <p>Os atendimento direto às crianças serão realizados por meio da ludicidade com jogos, brincadeiras, vivências, interações para promover o desenvolvimento da atenção, concentração, das percepções, funções executivas, das habilidades socioemocionais, artísticas, psicomotoras e cognitivas, permeadas pela tema gerador do CEI 06: “IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”</p>
Objetivo Geral do AEE	Favorecer a escolarização e os processos de ensino aprendizagem da criança com deficiência, respeitando as suas necessidades específicas e individuais, com vista a sua inclusão no ambiente escolar, de forma a permitir à sua participação e seu efetivo acesso à Educação Pública de qualidade.
Objetivos específicos do AEE	<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar a comunidade escolar para uma educação inclusiva; ● Oferecer suporte pedagógico ao professor referência de classe comum ou integração inversa, no sentido de ajudá-lo no processo de inclusão da criança; ● Ser um elo entre as famílias e a escola para tomar as melhores decisões sobre o processo educativo e de inclusão da criança com deficiência. ● Ser um ponto de referência das famílias e professores para tirar dúvidas e receber orientação sobre a inclusão educacional. ● Intencionar um planejamento pedagógico coletivo envolvendo professores referência e da sala de recursos, bem como planejamento individualizado para atender as especificidades da criança com deficiência; ● Intencionar espaços colaborativos para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças; ● Oportunizar o respeito às especificidades das crianças existentes na sala de atividades; ● Estimular a colaboração da comunidade escolar para operacionalização do processo de inclusão;

Plano de Ação AEE

Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma
-------	-------	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reunião com Pais/ Responsáveis: ● Apresentar e explicar a proposta de trabalho realizada na Sala de Recursos e no contexto escolar. ● Conhecer as crianças e os pais. ● Ler e preencher fichas sobre as crianças, autorizações e adesão ao serviço de atendimento. 	<p>Atender a todos os pais das crianças público alvo da Sala de Recursos.</p>	<p>Professora da Sala de Recursos.</p>	<p>1º Bimestre</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar e observar as crianças com deficiência em sala de atividades para conhecê-las, auxiliando e realizando trocas com as professoras. 	<p>Acompanhar todas as crianças em Sala, sempre que for necessário.</p>	<p>Sala de Recursos; Professor Regente.</p>	<p>Ao longo do ano letivo 2024.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar o atendimento às crianças com deficiência, de acordo com a necessidade apresentada, em momentos que não promovam prejuízos pedagógicos e sociais para a criança. 	<p>Realizar de 2 (dois) a 3 (três) atendimentos individuais ou em dupla a cada criança.</p>	<p>Sala de Recursos.</p>	<p>Ao longo do ano letivo 2024.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar um trabalho colaborativo e articulado entre, SOE, Gestores, Supervisoras, Coordenadores, Professores, Monitores, Educadores Sociais e com a Comunidade escolar; 	<p>Estabelecer vínculo e parceria com todos os agentes responsáveis pela inclusão da criança com deficiência na escola.</p>	<p>Sala de Recursos; SOE; Direção; Coordenação; Supervisão; ESV; Monitores; Comunidade Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo 2024.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da Coordenação Coletiva para momentos de trocas e articulações com os professores. 	<p>Participar de ao menos uma reunião coletiva por semana na escola.</p>	<p>Sala de Recursos; Professores regentes; Direção;</p>	<p>Ao longo do ano letivo 2024.</p>

		Coordenação.	
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar parceria com os profissionais que realizam o trabalho multidisciplinar com as crianças com deficiência; 	Realizar contato com os profissionais que atendem as crianças com deficiência sempre que for necessário para o melhor atendimento às demandas da criança.	Sala de Recursos; Direção; Coordenação.	Ao longo do ano letivo 2024.
<ul style="list-style-type: none"> • Participar das Reuniões Coletivas das Salas de Recursos: Encontro de Articulação Pedagógica – AEE promovidas pela CRE. 	Participar de encontros de articulação promovidos pela CRE em todas às sextas-feiras pela manhã.	Sala de Recursos; CI da UNIEB Taguatinga.	Ao longo do ano letivo 2024.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover condições para a participação das crianças com deficiência em eventos, passeios e projetos desenvolvidos na escola. 	Participação de todas as crianças com deficiência em todos os eventos, passeios e projetos desenvolvidos na escola.	Sala de Recursos; Direção; Coordenação;	Ao longo do ano letivo 2024.
<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de materiais conforme a demanda. 	Confeccionar materiais pedagógicos de acordo com as demandas apresentadas pelos professores.	Sala de Recursos Professores Regentes; Coordenação.	Mensalmente.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar planejamento com as professoras regentes. 	Participar dos planejamentos coletivos realizados 1 vez ao mês.	Sala de recursos; Professores regentes; Coordenação.	Mensalmente.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formação com os professores sobre Adequação Curricular e preenchimento do formulário específico. 	Realizar uma formação pedagógica.	Sala de Recursos; Coordenação.	No primeiro bimestre.

<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar e planejar adaptações e adequações curriculares que sejam significativas para a criança. 	Realizar adequação curricular de todas as crianças de acordo com as suas necessidades	Sala de recursos; Professores regentes; Coordenação; SOE; Direção; Pais/ responsáveis.	Semestralmente
<ul style="list-style-type: none"> ● Participar de Estudo de Caso. 	Realizar estudo de caso de todas as crianças com deficiência.	Sala de recursos; Professores regentes; Coordenação; SOE; Direção; Pais/ responsáveis; Secretário Escolar.	Ao longo do 3º Bimestre, para a estratégia de matrícula do ano seguinte. Ao longo do ano, sempre que se fizer necessário dirimir sobre o processo educacional.
<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar Plano de Atendimento Educacional Especializado. 	Elaborar o Plano do AEE duas vezes ao ano.	Sala de recursos. Coordenação.	Semestralmente

Recursos Materiais necessários	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Livros de Literatura Infantil; ● Vários tipos de jogos e brinquedos; ● Pranchas de apoio; ● Espelho; 	A avaliação será realizada através da observação diária, nas execuções das atividades lúdicas, no dia a dia dos educandos na Sala de Recursos e no âmbito escolar. Serão feitos registros do desenvolvimento individual das crianças nos atendimentos.\

<ul style="list-style-type: none"> ● Revistas e jornais; ● Bolas, cordas, bambolês, prancha de equilíbrio, rampa de equilíbrio, peteca; ● Massinha, tinta guache, balões, tampinhas coloridas, canetinhas, lápis e pinceis engrossados; ● Aparelho de som, músicas infantis; ● Folhas polaseal para plastificação; ● Folhas brancas A4. ● Folhas branca A3. ● Papel crepom; ● EVA; ● Balões; ● Sucatas; ● Palitos de picolé ● Outros materiais, de acordo com a demanda específica que cada criança apresentar. 	
--	--

21. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- “IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
-----------	-----------------------	--	---	-----------------------------	------------

			OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS		
<p>Objetivo geral: Utilizar a linguagem artística enquanto instrumento de ensino e aprendizagem.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a temática e o Guia da Plenarinha aos profissionais e às famílias; ● Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações; ● Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos, respeitando as diferenças; ● Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima; ● Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros; ● Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais e/ou nacionais) com as quais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Canções e músicas; ✓ Árvore Genealógica; ✓ Roda de conversa, diálogos informais, entrevistas, pesquisas; ✓ Contação de histórias com livros, dedoches e fantoches; ✓ Atividade de desenho, pintura, colagem e recorte, mural; ✓ Brincadeiras livres e dirigidas. <p>Passeio ao Circo Passeio ao Cinema Passeio ao Teatro</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.21 (PDE) - Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p>	<p>Professores, coordenação, crianças e comunidade.</p>	<p>Desenvolvimento: Durante o ano letivo.</p> <p>Plenarinha Local Plenarinha Regional Plenarinha Distrital</p>

entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura.	Passeio à Fazendinha Festa da Criança				
--	---------------------------------------	--	--	--	--

● **CULTURA DO MEU BRASIL**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Desenvolver um trabalho de valorização da história e da cultura dos principais povos que formaram o povo brasileiro: índios, africanos e portugueses.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Incluir a temática de valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena na formação das crianças da Educação Infantil. ● Reconhecer as contribuições dos povos africanos, portugueses e indígenas na constituição da linguagem, culinária, arte, artesanato, danças e músicas do povo brasileiro. 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas e culminância do projeto.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.23 (PDE) – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o</p>	<p>Professores, coordenação, crianças e comunidade escolar e externa (convidados para palestras).</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a expressão da identidade própria e autoestima. ● Sistematizar uma árvore genealógica com as crianças organizando os membros de sua família e sua origem. ● Estimular o respeito às diferenças de cada um. ● Realizar um desfile em celebração ao Dia da Consciência Negra, promovendo destaque à beleza negra e, conseqüentemente, o estímulo à autoestima. ● Reconhecer a Capoeira como expressão cultural. ● Utilizar a Amarelinha Africana como brincadeira rítmica. ● Usar o próprio corpo e os elementos da natureza como parte das brincadeiras dos povos originários; ● Promover brincadeiras indígenas brasileiras como forma de aproximar diferentes culturas. 			<p>Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.</p>		
---	--	--	---	--	--

● **SEMANA DO BRINCAR: RESGATANDO BRINCADEIRAS ANTIGAS - LEI DISTRITAL Nº 13.257/2016**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar às crianças oportunidades de ampliar seus conhecimentos através de atividades lúdicas interativas e de vivência. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar para as crianças as brincadeiras antigas de seus pais e avós; • Resgatar brincadeiras antigas; • Desenvolver nas crianças capacidades e oportunidades de: praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, • Desenvolver nas crianças competências de confiança e autonomia; • Adquirir novos conhecimentos, habilidades pensamentos lógicos; • Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades e brincadeiras propostas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>4.2 (ODS) - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>	<p>Professores, supervisão e coordenação pedagógica e crianças.</p>	<p>20 a 24 de Maio</p>

<p>sentir, pensar, memorizar e lembrar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar, questionar, interagir com os outros e ser parte de uma experiência social mais ampla em que a flexibilidade, a tolerância e a autodisciplina são vitais; • Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais; • Ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais. • Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças. • Reforçar a importância do brincar. 					
--	--	--	--	--	--

• **PAZ É A GENTE QUE FAZ**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
-----------	-----------------------	--	--	-----------------------------	------------

<p>Geral: Enriquecer as atividades de maneira lúdica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar as atividades escolares; • Estimular a socialização; • Auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem; • Desenvolver a autoestima e consciência crítica. • Prevenir e combater a prática do bullying; • Envolver a família no processo de percepção. 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>7.7 (PDE) – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>	<p>Professores, supervisão e coordenação pedagógica e crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
--	--	---	---	---	------------------------------

• **COZINHA EXPERIMENTAL**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
-----------	-----------------------	--	---	-----------------------------	------------

<p>Geral: Despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; ● Estimular a socialização; ● Levar as crianças a entenderem que o ato de cozinhar envolve método, sensibilidade, criatividade, sentimento e trabalho colaborativo; ● Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis; ● Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido; ● Diferenciar alimentos doces e salgados, 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>4.7 (ODS) - Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Professores, supervisão, coordenação pedagógica, educadores sociais e crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
---	--	---	---	--	------------------------------

amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.					
--	--	--	--	--	--

● **MOMENTO CÍVICO**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Resgatar os valores cívicos e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar e tornar significativo o ato de cantar o Hino Nacional Brasileiro, por meio de um trabalho coletivo de pesquisa e compreensão de seu conteúdo expressivo; ● Conscientizar a comunidade escolar sobre a postura diante do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e a valorização do país. 	Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	4.2 (ODS) - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.	Professores, supervisão, coordenação pedagógica, educadores sociais e crianças.	Durante o ano letivo. Às sextas-feiras, a partir do dia 12 de abril.

● **COORDENAÇÃO ESPECIAL NA SEMANA DOS PROFESSORES**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos professores uma semana com programação especial, a fim de resgatar a valorização dos profissionais da educação e oportunizar momentos de interação e reflexão. 	Momentos de interação, relaxamento, valorização formação e reflexão.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	3.4 (ODS) – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Direção, Coordenação pedagógica e Professores	Outubro

• **FESTA JUNINA**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar e se divertir com diferentes músicas juninas; 	Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.	Direção, Coordenação pedagógica, Professores, Crianças e comunidade escolar.	Junho

<ul style="list-style-type: none"> ● Familiarizar com as características das festas juninas; ● Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas; ● Conhecer a culinária típica junina e suas receitas em atividades lúdicas e de experimentação; ● Construção de murais temáticos; ● Realização da festa junina com a participação das crianças e seus familiares. ● Realizar apresentação de dança. 	<p>propostas, ensaios e organização.</p>				
---	--	--	--	--	--

● **FORMATURA / FESTA DE ENCERRAMENTO DO 2º PERÍODO**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Confraternizar e comemorar o encerramento de um ciclo na vida das crianças. 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos</p>	<p>1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores,</p>	<p>Dezembro</p>

	envolvidos nas atividades propostas, ensaios e organização.	Humanos e Educação para a Sustentabilidade	escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.	Crianças e comunidade escolar.	
--	---	--	--	--------------------------------	--

● **FESTA DA FAMÍLIA**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Resgatar momentos vividos em família; ● Reconhecer e valorizar os membros da família; ● Promover a integração entre escola e família; 	Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas, ensaios e organização.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	1.14 (PDE) – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da	Direção, Coordenação pedagógica, Professores, Crianças e comunidade escolar.	Setembro

<ul style="list-style-type: none"> ● Ressaltar a importância do respeito e afetividade entre os membros familiares; ● Conhecer as diferentes composições familiares; ● Realizar apresentação de dança. 			violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.		
---	--	--	--	--	--

● **BAZAR ESCOLAR**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Arrecadar peças de roupas, vendê-las e, com o dinheiro arrecadado, promover ações de melhorias na Instituição Educacional (estruturais e pedagógicas).</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover atividades pedagógicas que envolvam a aprendizagem do sistema monetário com as crianças, no ensino presencial; 	Através da observação, participação e avaliação na coordenação coletiva / avaliação institucional.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	4.a (ODS) - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos	Direção, Coordenação pedagógica, Professores, Crianças e comunidade escolar.	Setembro

● Arrecadar fundos para a escola					
----------------------------------	--	--	--	--	--

● PROJETO TRANSIÇÃO 1º ANO

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Promover a vivência de práticas do 1º ano do Ensino Fundamental a fim de proporcionar uma transição de forma tranquila e sem prejuízos à aprendizagem.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tornar o processo de transição algo prazeroso, onde o brincar, o cuidar, o educar e o interagir, se integrem; ● Realizar palestras e orientações com os pais e/ou responsáveis referente ao processo de transição; ● Realizar reuniões com a equipe pedagógica da Escola Classe 46 de Taguatinga (escola sequencial) a fim de 	Através da observação, participação e avaliação na coordenação coletiva / avaliação institucional.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.	Direção, Coordenação pedagógica, Professores, Crianças e comunidade escolar.	Durante o 2º Semestre Letivo

alinhar as ações da transição; ● Levar as crianças do 2º Período para conhecer a escola sequencial.					
--	--	--	--	--	--

21.1. PROJETOS – SERVIDORES READAPTADOS / EM RESTRIÇÃO

● BRINQUEDOTECA

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Enriquecer as atividades de maneira lúdica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dinamizar as atividades escolares; ● Estimular a socialização; ● Auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem; ● Desenvolver a autoestima e consciência crítica. 	<p>Através da observação, participação e avaliação na coordenação coletiva / avaliação institucional.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores e Crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

			anos de idade no ensino fundamental.		
--	--	--	--------------------------------------	--	--

• **INFORMÁTICA**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Inserir a informática ao currículo escolar.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o contato das crianças com o computador; • Perceber o computador e as novas tecnologias como ferramentas de apoio ao processo ensino aprendizagem; • Desenvolver a habilidade de manuseio do computador através dos recursos mouse e teclado; • Conhecer e manipular jogos e softwares educativos 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores e Crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

• **BIBLIOTECA**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Despertar a criatividade, imaginação, vontade de ler, tornando a leitura fonte de informação e caminho de acesso aos mundos criados pela literatura, formando leitores críticos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Despertar o interesse pela leitura; ● Valorizar a leitura como fonte de informação; ● Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos; ● Desenvolver o senso crítico; ● Dinamizar as aulas de maneira prazerosa; ● Propor atividades onde as crianças possam usar sua criatividade criando sua própria história, poemas, músicas, etc. ● Proporcionar o contato direto com livros e gibis por meio do baú literário. 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>5.10 (PDE) – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores e Crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

● **PSICOMOTRICIDADE**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Alcançar o progresso psicomotor através de brincadeiras e atividades relacionadas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas); ● Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal; ● Rolar, engatinhar, andar com um pé só, andar para os dois lados, pular, fazer cambalhota, brincadeiras com os dedos, entre outras; ● Desenvolvimento da lateralidade, postura, 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores e Crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

equilíbrio, coordenação motora e organização espaço-temporal.					
---	--	--	--	--	--

22. PLANOS DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

● CIRCUITO DE CIÊNCIAS – “BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS”

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Incentivar nos estudantes o interesse pelas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores, em ambientes que promovam a exploração científica e a aprendizagem ativa com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a autonomia dos estudantes, bem como, para o estímulo à curiosidade e à criatividade, por meio de pesquisa e elaboração de projetos; 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p> <p>Desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo estudantil e ampliem seu</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores, Crianças e Comunidade Escolar.</p>	<p>Etapa Local: 06 de Julho</p>

	conhecimento de mundo.		ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.		
--	------------------------	--	---	--	--

● **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Proporcionar o desenvolvimento das crianças em todas as suas dimensões, intelectual, física, emocional, social e cultural.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Formar sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo; ● Reconhecer a singularidade das crianças; ● Oferecer oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes. 	<p>Através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.</p> <p>Desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo estudantil e ampliem seu conhecimento de mundo.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.12 (PDE) – Ofertar, progressivamente, o acesso à educação infantil em tempo integral para todas as crianças de 0 a 5 anos, conforme estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores, Crianças e Comunidade Escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

- PLENARINHA

- ✓ TEMA | IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar a construção da identidade da criança, de forma que compreenda que cada criança possui uma identidade ● Contribuir para a aceitação do outro e das diferenças ● Reforçar as atitudes de respeito à diversidade ● Desenvolver a oralidade e a socialização ● Compreender a sua participação nos grupos de convívio, respeitando suas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Canções e músicas; ✓ Árvore Genealógica; ✓ Roda de conversa, diálogos informais, entrevistas, pesquisas; ✓ Contação de histórias com livros, dedoches e fantoches; ✓ Atividade de desenho, pintura, colagem e recorte, mural; 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p>	<p>Direção, Coordenação pedagógica, Professores e Crianças.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>Plenarinha Local Plenarinha Regional Plenarinha Distrital</p>

regras básicas e a diversidade que os compõe <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de pensar, agir, interagir e relacionar em grupo 	✓ Brincadeiras livres e dirigidas.				
--	------------------------------------	--	--	--	--

• **O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA
<p>Geral: Possibilitar um universo de experiências, conhecimentos e saberes as crianças, através de ações lúdicas e interações, no ambiente institucional.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar o processo do brincar, compreendendo o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil, bem como a utilização da brincadeira como ferramenta pedagógica. • Proporcionar momentos de ludicidade e aprendizagem a partir do brincar, tendo como princípios a socialização e a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Canções e músicas ✓ Brincadeiras livres e dirigidas ✓ Contação de histórias ✓ Cantigas de roda ✓ Danças e jogos ✓ Jogos de construção 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	1.10 (PDE) – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6	Direção, Coordenação pedagógica, Professores e Crianças.	Durante o ano letivo. Plenarinha Local Plenarinha Regional Plenarinha Distrital

descoberta do novo, bem como a importância da criança aprender brincando. ● Valorizar cada criança em sua individualidade.			anos de idade no ensino fundamental.		
---	--	--	--------------------------------------	--	--